

Infracommerce CXaaS S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
31 de março de 2022**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR	18
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	20
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados	21
Demonstrações dos resultados abrangente individuais e consolidados	22
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	23
Demonstrações dos fluxos de caixa	24
Demonstrações do valor adicionado	25
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	26



Infracommerce cresce 167% em Receita Líquida no 1T22, atingindo 8,5% de Margem EBITDA Ajustada

São Paulo, 12 de maio de 2022: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), eleita em 2020 a melhor empresa de soluções digitais para *e-commerce* do Brasil em nível de serviço, anuncia seus resultados para o primeiro trimestre de 2022 (1T22). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros

- **GMV de R\$2,8 bilhões** no 1T22, um crescimento de 105% em relação ao 1T21.
- **Receita líquida aumentou para R\$194,5 milhões**, comparado com R\$72,8 milhões no 1T21, crescimento de 167% no período. **O crescimento orgânico da Receita foi de 40% no período.**
- No Brasil, as soluções para **B2C registraram um aumento na receita de 186%**, e as soluções para **B2B apresentaram crescimento de 65%** na receita, ambos comparado ao mesmo período do ano anterior.
- **Na América Latina (ex-Brasil), o crescimento foi de 230% em receita** comparando o 1T22 com o 1T21, e já passa a representar 19% da Receita total da Companhia.
- **Take rate aumenta em 1,6 ponto percentual no período**, saindo de 5,3% no 1T21 para 6,9% no 1T22.
- **Forte performance da Infra.pay com aumento de 398% no TPV**, que totalizou R\$658,9 milhões no 1T22, impulsionado pelo crescimento expressivo na penetração de soluções financeiras no B2B, incluindo *trade finance* e gestão de pagamentos tanto no B2B quanto B2C.
- **Lucro Bruto de R\$81,8 milhões** no 1T22, com margem bruta de 42%, a redução da margem bruta percentual se deveu ao mix de B2C e B2B, com maior participação do primeiro, após consolidação dos M&As.
- **EBITDA Ajustado de R\$16,6 milhões** no 1T22, com margem EBITDA Ajustada de 8,5%, comparado a uma margem EBITDA Ajustada de 2,1% no mesmo período do ano anterior.
- **Recorde de 572 clientes no ecossistema**, versus 239 no 1T21.
- Processamos **31,8 milhões de produtos** no trimestre, sendo 48,4% entregues em 48 horas.
- Terminamos o trimestre com 3.995 #Infras.
- A Companhia reafirma as projeções apresentadas para 2022, **com GMV de R\$13 bilhões, receita líquida de R\$950 milhões (125% superior a 2021, sendo 40% orgânico) e EBITDA de R\$80-100 milhões.**

Destaques (R\$ milhões)	1T22	1T21	%Δ
GMV	2.831,3	1.380,7	105,1%
TPV	658,9	132,3	398,1%
Receita líquida	194,5	72,8	167,4%
Lucro bruto	81,8	33,6	143,2%
Margem bruta	42,0%	46,2%	-4,2 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	16,6	1,5	986,1%
Margem EBITDA Ajustada ¹	8,5%	2,1%	+6,4 p.p.

¹ Ajustado por eventos não-recorrentes. Para mais informações, ver página 7.



Iniciativas ESG

- Arrecadação de cerca de **5 toneladas de alimentos** em ações voluntárias com nossos colaboradores, que foram doados para instituições de apoio às **comunidades carentes próximas aos nossos Centros de Distribuição**.
- Patrocínio da edição Latam do curso de capacitação para empreendedores: **Netpreneur Masterclass**, organizado pelo *Alibaba Global Initiatives*, com objetivo de democratizar o acesso às maiores tendências globais na América Latina
- Implantação do **Conselho Fiscal**, ocorrida na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2022. Nesse mesmo dia, a Infracommerce aprovou uma série de **medidas adicionais para a aplicabilidade do novo plano de stock options** aprovado na Assembleia.
 - Outorgas graduais e com limite máximo de 1% do capital social qual da Companhia por ano.
 - Clareza sobre beneficiários, que serão majoritariamente talentos não contemplados no plano anterior ao IPO, que iniciou em 2013 e já foi totalmente outorgado.
 - Valor de *strike price* a mercado e sem desconto.
 - Implantação de Comitê de Remuneração que contará com membro independente com experiência em Políticas de Remuneração.

Atualização sobre os M&As

- Em 27 de janeiro de 2022, celebramos o fechamento do contrato para aquisição da Tevec, empresa especializada em soluções de inteligência artificial que veio compor nossa vertical de dados, Infra.data.
- Com esta aquisição, encerramos nosso primeiro ciclo de M&As, passando a focar nesse momento na captura das sinergias comerciais e operacionais das aquisições realizadas ao longo de 2021.
- Apesar da expansão de margem observada no primeiro trimestre de 2022 vs o mesmo período do ano passado, o resultado ainda não captura todo o potencial de sinergias que estimamos obter com as aquisições realizadas.
- Com relação à aquisição da Synapcom, dividimos a integração em 3 etapas:
 - Definição do organograma e integração das pessoas:** fase praticamente concluída, com uma bem-sucedida integração das pessoas. Ambas as empresas possuíam culturas similares, o que facilitou e acelerou a integração.
 - Obtenção de sinergias com renegociações de contratos, cross sell de serviços e diluição de custos fixos:** essa fase teve início logo após a aquisição, tendo já sido negociados alguns contratos, restando ainda bastante oportunidade para renegociação, realização de *cross sell* e contínua diluição de custos fixos com o crescimento das duas empresas.
 - Integração de sistemas:** etapa já iniciada, porém com previsão de conclusão somente a partir do terceiro trimestre de 2022. Ressaltamos que, para essa etapa, além do *overlap* de sistemas, temos custos relacionados aos projetos de integração, que não estamos considerando como não recorrente no resultado.



Mensagem da Administração

Encerramos mais um trimestre com um resultado recorde de Receita e entrada de novos clientes em nosso ecossistema, mostrando a força da digitalização como megatendência de mercado, bem como a migração cada vez mais acentuada das vendas dos nossos clientes para os canais “*Direct to consumer*”, o que favorece nosso modelo de negócio. Tal crescimento de Receita, veio acompanhado de uma significativa expansão de margem quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função do início da captura de sinergias geradas pelas aquisições realizadas pela Infracommerce ao longo do último ano, e da diluição dos custos fixos, resultado do forte crescimento orgânico registrado pela Companhia.

Seguimos entregando resultados consistentes e reforçando nosso posicionamento de mercado como líder em seu segmento no Brasil e na América Latina. O retorno que temos tido dos nossos clientes é bastante positivo, principalmente em um cenário macroeconômico desafiador, já que ajudamos nossos clientes a reduzir seus custos, focando nos canais *direct to consumer*, aumentando a conversão de vendas com os produtos e serviços que oferecemos em nosso ecossistema.

A estratégia de modularização da oferta que a Companhia implementou ao longo de 2022 tem se mostrado bastante acertada. Do total de 55 novos clientes conquistados no período (sem contar aqueles que vieram com a aquisição da Tevec), 41 são clientes “modulares”, o que mostra a força que nossas verticais possuem, mesmo quando são oferecidas isoladamente. Acreditamos que, ao trazer esses clientes para nossa base e encantá-los com nosso DNA de “*Customer Experience as a Service*”, conseguiremos gradualmente aumentar nosso *share of wallet*, com a oferta cada vez mais completa dos demais produtos e serviços do nosso ecossistema.

Com relação à performance operacional da Infracommerce no 1T22, é possível observar nos indicadores abaixo que estamos no caminho certo para entregar o *guidance* que divulgamos ao mercado para o ano de 2022:

1. Crescimento de GMV e Receita no 1T22 vs 1T21 de 105% e 167%, respectivamente, sendo que o crescimento orgânico da Receita foi de 40%, muito acima do crescimento do mercado de *e-commerce* para o período;
2. Crescimento robusto de todas as *Business Units* – Latam, B2C Brasil e B2B Brasil;
3. Diluição de SG&A que, excluindo a depreciação, amortização e despesas não recorrentes para o período, cresceu 103% em comparação a um crescimento de receita de 167%. Como resultado, o SG&A passou a representar 40% da Receita Líquida, quando comparado a 53% do mesmo período do ano anterior, iniciando uma forte tendência de diluição das despesas fixas como resultado do crescimento orgânico e sinergia dos M&As realizados;
4. Expansão da margem EBITDA Ajustada, de 2,1% no 1T21 para 8,5% no 1T22.

É com muito orgulho, dedicação e paixão pelo que fazemos que vemos a Companhia entregar resultados cada vez mais sólidos. Tivemos um forte crescimento orgânico da Receita de 40% no período, muito acima do crescimento registrado do mercado de *e-commerce* de aproximadamente 13%². Estamos confiantes que o crescimento orgânico deve continuar robusto já que a grande maioria dos clientes conquistados no primeiro trimestre deve contribuir com geração de receita apenas nos próximos trimestres.

² Dados do índice MCC-ENET, desenvolvido pela Neotrust | Movimento Compre & Confie, em parceria com o Comitê de Métricas da Câmara Brasileira da Economia Digital



Com a conclusão da aquisição da Tevec em janeiro, nosso foco passou a ser em maximizar as sinergias e potencializar os ganhos de produtividade e eficiência da operação.

A Infracommerce está focada em buscar cada centavo de redução de custo, sem que isso comprometa nosso crescimento orgânico. Temos dezenas de iniciativas mapeadas e em processo de implementação que, somadas, devem contribuir ainda mais para nosso objetivo de expandir a margem da Companhia para os próximos trimestres, aliado a um crescimento orgânico nos patamares que divulgamos em nosso guidance do dia 12 de novembro de 2021

Fechamos o primeiro trimestre, sazonalmente o mais fraco do ano, com uma posição bastante confortável de caixa, com aproximadamente R\$ 200 milhões. Além do foco em expandir nossa Margem EBITDA e consequentemente nosso caixa operacional, temos já linhas de crédito aprovadas com Bancos de primeira linha, a custos semelhantes ao nosso custo atual da dívida, que nos permitem honrar com nossos compromissos financeiros.

Por fim, gostaríamos de destacar dois eventos realizados recentemente: os Encontros de Líderes do Brasil e da América Latina. Foi extremamente gratificante sentir a energia da equipe apresentando os resultados, perspectivas e planos para cada área. As oportunidades que temos em cada BU, em cada vertical, tanto no Brasil quanto no restante da América Latina não só mostra que estamos no caminho certo para realizar algo cada vez mais disruptivo, como temos uma equipe de talentos ímpar na nossa indústria.

Nossos #Infras permanecem cada vez mais unidos e integrados – finalmente todos juntos fisicamente após a inauguração do nosso novo escritório. Especialmente para eles e para nossos clientes fica meu agradecimento pelo comprometimento e entrega de mais um trimestre histórico e empolgante. Sabemos que temos ainda muitos desafios pela frente, mas momentos como esses trazem ainda mais oportunidades, como aquelas que já mapeamos. Somos obstinados por colocar em prática e executar nosso *masterplan*, entregando sempre resultados acima do esperado. É como eu sempre digo “*Always deliver more than expected*”.

#GoInfra #CXaaS #AlwaysDeliverMoreThanExpected

Kai Schoppen, Founder e CEO da Infracommerce CXaaS S.A.



Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	1T22	1T21	%Δ
Receita líquida	194,5	72,8	167,4%
Custo dos serviços prestados	(112,8)	(39,1)	188,3%
Lucro bruto	81,7	33,6	143,1%
<i>Margem bruta</i>	42,0%	46,2%	-4,2 p.p.
Despesas comerciais e administrativas	(104,9)	(45,7)	129,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,2)	18,5	-106,4%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e resultado de equivalência patrimonial	(24,4)	6,5	-477,0%
Despesas financeiras	(43,3)	(4,3)	901,6%
Receitas financeiras	8,5	1,7	396,5%
Resultado financeiro líquido	(34,8)	(2,6)	1230,0%
Equivalência patrimonial	0,0	0,1	-78,5%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(59,2)	3,9	-1602,2%
Imposto corrente	(0,4)	(0,1)	373,3%
Lucro (Prejuízo) do exercício	(59,6)	3,9	-1640,5%
<i>Margem Líquida</i>	-30,6%	5,3%	-35,9 p.p.
Despesas não recorrentes	9,9	(12,6)	-178,1%
Despesas não operacionais (amortização de mais valia - M&As)	15,4	0,4	3751,7%
Despesas financeiras não recorrentes	2,4	0,0	n.a.
Lucro (Prejuízo) do exercício Ajustado	(31,9)	(8,4)	281,7%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	-16,4%	-11,5%	+0,4 p.p.
Destaques operacionais	1T22	1T21	%Δ
GMV (R\$ milhões)	2.831,3	1.380,7	105,1%
TPV (R\$ milhões)	658,9	132,3	398,1%
Take Rate	6,9%	5,3%	+1,6 p.p.
Total de clientes	572	239	139,3%
Funcionários equivalentes em tempo integral ³	3.995	1.163	243,5%
Unidades de produtos entregues (milhões)	31,8	14,3	121,5%

³ No 1T21 não considerava o número de funcionários de Synapcom.



Receita líquida

No 1T22, a InfraCommerce reportou uma receita líquida de R\$194,5 milhões, um crescimento de 167,4% em relação aos R\$72,8 milhões do 1T21, com um crescimento orgânico de 40% no trimestre. Esse desempenho está relacionado com: (i) o crescimento na quantidade de clientes, que passou de 239 no 1T21 para 572 no 1T22; (ii) o aumento na quantidade de transações em nosso ecossistema, o que resultou em um crescimento de 105,1% do GMV no período; e (iii) o crescimento de 1,6 pontos percentuais no *take rate* médio da Companhia, resultado da estratégia de *cross-sell* e dos M&As. O crescimento anual composto (CAGR) entre o 1T20 e o 1T22 foi de 112%.

O desempenho da receita no primeiro trimestre reflete parcialmente a entrada dos 55 novos clientes em nosso ecossistema, que deverão contribuir com receitas adicionais e recorrentes ao longo dos próximos meses, após o *go live* do projeto de cada cliente. Como resultado principalmente da nossa estratégia de modularização da oferta, registramos no trimestre um *churn* de apenas 0,2% na Companhia em termos de receita.

Crescimento de Receita por Unidade de Negócio

- (i) A Unidade de Negócio B2C Brasil apresentou um crescimento de 186,4% ano contra ano.
- (ii) A frente de B2B Brasil registrou um aumento de 65,2% no período.
- (iii) Latam apresentou um crescimento de 230,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Neste trimestre, os dois maiores clientes da Companhia representaram, em conjunto, 37% de nossa receita líquida.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	1T22	1T21	%Δ
Custo dos serviços prestados	(112,8)	(39,1)	188,3%
Despesas comerciais e administrativas	(104,9)	(45,7)	129,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,2)	18,5	-106,4%
Custos e despesas totais	(218,9)	(66,3)	230,3%

Os custos e despesas operacionais registraram aumento de 230,3% no 1T22 em relação ao 1T21, devido, principalmente:

- Os custos dos serviços prestados totalizaram R\$112,8 milhões no 1T22 e R\$39,1 milhões no 1T21, representando um aumento de 188,3% no período.
 - O crescimento no custo dos serviços prestados, excluindo depreciação e amortização é de 171,8%, praticamente em linha com o crescimento da receita, reflexo do aumento no número de pedidos no período. Como porcentagem da receita líquida, os custos dos serviços prestados representaram 58,0% no 1T22 e 53,8% no 1T21, um aumento devido principalmente ao perfil dos clientes que vieram com as empresas adquiridas, mais concentrados no B2C, que tendem a contratar os serviços completos de nossas verticais.
- As despesas comerciais e administrativas totalizaram R\$104,9 milhões, 129,7% maior que o registrado no 1T21, relacionado principalmente com (i) o reforço dos times comerciais e administrativos em função do aumento de clientes e volume de vendas; (ii) a incorporação das pessoas que vieram das empresas adquiridas.



- Houve aumento gradativo de eficiência operacional, principalmente em termos de SG&A, que excluindo a depreciação, amortização e despesas não recorrentes para o período, cresceu 102% em comparação a um crescimento de receita de 167%. Assim, começamos a observar uma diluição dos nossos custos fixos, tendência essa que deve permanecer para os próximos trimestres.
- Contribuiu ainda para essa variação as **despesas não-recorrentes de R\$9,9 milhões** relacionadas a:
 - M&As Synapcom: Bônus de Subscrição no valor de R\$5,4 milhões, **non-cash**
 - M&A Tevec: Despesas relacionadas à aquisição da Tevec de R\$1,5 milhão
 - M&A Brandlive: Parcela do *earn out* de R\$1,2 milhão, contabilmente classificada como remuneração
 - Outros (**R\$1,1 milhão non-cash**): R\$1,8 milhão

Lucro Bruto

O lucro bruto da InfraCommerce foi de R\$81,8 milhões no 1T22, comparado com R\$33,6 milhões no 1T21, um aumento de 143,3% no período. No trimestre, registramos um decréscimo na margem bruta em relação ao 1T21, saindo de 46,2% para 42,0%. Tais variações refletem a alteração no mix de clientes e ofertas comerciais em função das aquisições realizadas no período.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	1T22	1T21	%Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	(59,6)	3,9	-1641,1%
Depreciação	31,1	7,6	310,0%
Resultados financeiros líquidos	34,8	2,6	1230,0%
Imposto corrente	0,4	0,1	373,3%
EBITDA	6,7	14,2	-52,4%
<i>Margem EBITDA</i>	3,5%	19,5%	-16,0 p.p.
Despesas relacionadas a fusões e aquisições	8,1	(15,0)	n.a.
Despesas relacionadas a programas de incentivo de longo prazo	1,1	2,0	-44,0%
Despesas relacionadas com o IPO	--	0,4	-100,0%
Outros	0,7	--	n.a.
Eventos não-recorrentes	9,9	(12,6)	n.a.
EBITDA Ajustado	16,6	1,5	986,1%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	8,5%	2,1%	+6,4 p.p.

O EBITDA consiste no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado, representa uma medição não contábil que corresponde ao EBITDA deduzido da despesa não-recorrentes como as relacionadas com fusões e aquisições, despesas com programas de incentivo de longo prazo, e despesas extraordinárias relacionadas com o IPO.



No 1T22, a Infracommerce apresentou um EBITDA Ajustado de R\$16,6 milhões, um crescimento de 986,1% em relação ao 1T21. A margem EBITDA ajustada no período foi de 8,5%, 6,4 pontos percentuais acima da margem EBITDA ajustada o mesmo período do ano anterior.

Resultado financeiro

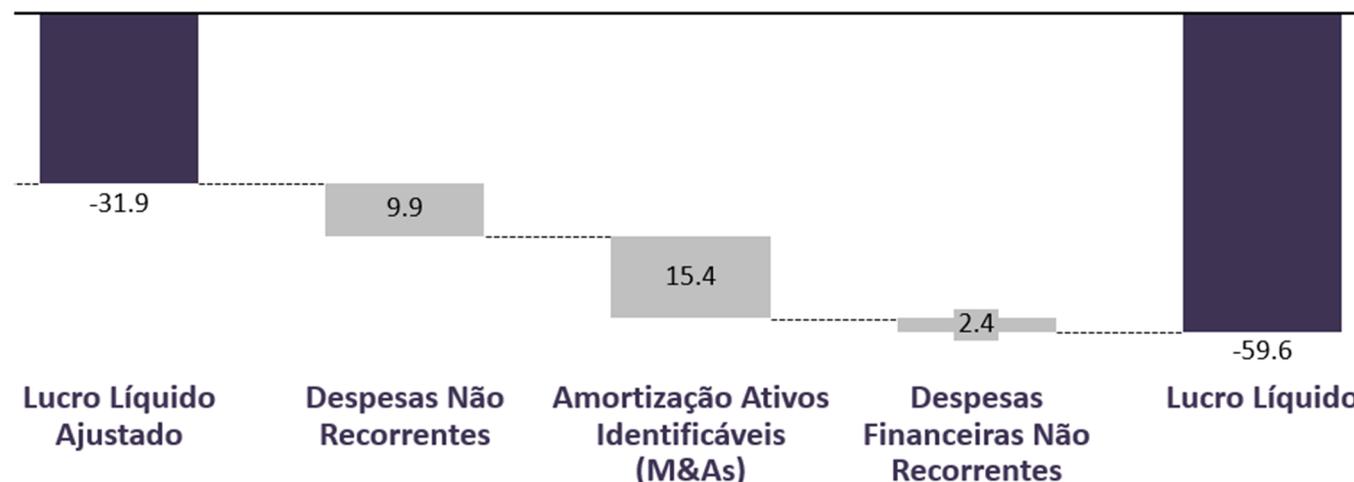
Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T22	1T21	% Δ
Despesa financeira	(43,3)	(4,3)	901,6%
Receita financeira	8,5	1,7	396,5%
Resultado financeiro líquido	(34,8)	(2,6)	1230,0%

O resultado financeiro do 1T22 foi composto por uma despesa financeira de R\$43,3 milhões, relacionada principalmente às despesas com juros de debêntures, empréstimos e antecipação de recebíveis; e uma receita financeira de R\$8,5 milhões, devido principalmente à variação cambial e receita com aplicações financeiras.

Lucro/Prejuízo Líquido

No 1T22, a Companhia teve um Prejuízo Líquido, ajustado pelos eventos não recorrentes e despesas não operacionais, relacionadas principalmente a amortização de mais valia dos M&As, de R\$ 31,9 milhões. Somando os fatores listados acima, o Prejuízo Líquido no período foi de R\$ 59,6 milhões.

A quebra do Lucro Líquido Ajustado para Lucro Líquido Total pode ser observada abaixo:



As despesas não recorrentes mencionadas acima são referentes a:

- Despesas Não Recorrentes: conforme detalhado no campo de Custos e Despesas Operacionais acima.
- Amortização Ativos Identificáveis M&As (**non-cash**): Amortização Ativos Identificáveis (M&As) referentes a marca (R\$ 3,1 milhões) e carteira de clientes (R\$ 12,3 milhões).
- Despesas Financeiras Não Recorrentes: atualização monetária e custo da fiança bancária referente aos M&As (R\$ 2,4 milhão).

Liquidez e dívida líquida



Liquidez (R\$ milhões)	1T22	1T21	%Δ	4T21	%Δ
Caixa	196,9	39,8	394,7%	210,0	-6,3%
Empréstimos e financiamentos	(339,1)	(80,1)	323,4%	(268,2)	26,4%
Dívida líquida	(142,2)	(40,3)	252,9%	(58,1)	144,6%

No trimestre, a Infracommerce encerrou com posição de caixa de R\$ 196,9 milhões. A dívida líquida no trimestre foi de R\$ 142,2 milhões, como resultado das aquisições realizadas.

Em março de 2022 foi emitida dívida de R\$ 72 milhões de reais com taxa de CDI+2,55% e prazo de vencimento de 1 ano.

Além da posição de caixa ao final do 1T22, a Companhia já possui linhas de créditos adicionais aprovadas/contratadas que totalizam aproximadamente R\$ 350 milhões a um custo semelhante ao nosso custo atual de dívida e com prazo de vencimento de aproximadamente 2 anos.

Capex

No 1T22, o capex total da Companhia foi de R\$46,8 milhões, devido principalmente aos investimentos na plataforma *omnichannel* da Infracommerce, além de outros desembolsos com foco em tecnologia que somaram R\$37,1 milhões, bem como investimento em infraestrutura de R\$9,7 milhões, relacionados principalmente à consolidação de CDs adquiridos no M&As.

Capex (R\$ milhões)	1T22	1T21	%Δ
Infraestrutura	(9,7)	(4,3)	125,1%
Tecnologia	(37,1)	(10,0)	271,9%
Capex total	(46,8)	(14,3)	227,6%



Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.



Conferência de resultados

Sexta-feira, 13 de maio de 2022

13h00 (horário de Brasília) | 12h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de *Customer Experience as a Service* (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais desde plataforma e dados até logística e pagamentos que simplificam as operações digitais de empresas de qualquer tipo de negócio, desde mercado de luxo a grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai, e cerca de 4.000 funcionários, a Companhia foi premiada como a Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

Tel: +55 11 3848-1313 ou +55 11 94009-7825

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 98244-4516

infracommerce@fsb.com.br



Balanço patrimonial

(R\$ milhões)	1T22	1T21	%Δ	4T21	%Δ
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	185,4	39,8	365,8%	120,9	53,3%
Investimentos Financeiros	11,5	--	n.a.	89,1	-87,1%
Contas a receber	414,5	118,2	250,7%	382,8	8,3%
Adiantamentos de fornecedores	122,8	42,8	186,7%	88,2	39,2%
Impostos a recuperar	97,3	23,5	313,2%	85,3	14,1%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1,0	3,7	-74,4%	0,6	47,8%
Despesas pagas antecipadamente	16,6	5,9	182,7%	2,0	734,2%
Outros ativos financeiros	1,3	--	n.a.	1,5	-13,1%
Outras contas à receber	117,4	1,0	12184,5%	112,4	4,5%
Total do ativo circulante	967,7	234,9	311,9%	882,8	9,6%
Não circulante					
Mútuo a receber de partes relacionadas	--	--	n.a.	--	n.a.
Outras contas a receber	70,1	--	n.a.	69,8	0,5%
Impostos a recuperar	47,8	34,1	40,3%	46,1	3,6%
Depósitos judiciais	83,4	0,1	94690,9%	66,8	24,9%
Investimentos	0,7	0,5	49,9%	0,7	2,9%
Imobilizado	65,0	25,4	156,2%	57,7	12,7%
Intangível	1.598,8	239,8	566,8%	1.546,6	3,4%
Direito de Uso	101,0	42,1	140,3%	91,0	11,0%
Total do ativo não circulante	1.967,0	341,8	475,4%	1.878,7	4,7%
Total do ativo	2.934,7	576,8	408,8%	2.761,5	6,3%
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	82,5	42,1	95,8%	13,1	529,1%
Debênture	3,4	--	n.a.	2,3	51,1%
Arendamento	30,5	11,7	160,5%	28,7	6,2%
Fornecedores	422,2	127,6	230,9%	397,0	6,3%
Risco sacado	59,3	28,7	106,9%	51,9	14,4%
Adiantamento de clientes	30,0	0,2	16556,1%	12,2	145,9%
Salários, encargos e provisão para férias	50,9	28,3	79,9%	41,3	23,1%
Impostos a pagar	13,9	16,7	-16,7%	37,7	-63,1%
Mútuo a pagar para partes relacionadas	--	--	n.a.	--	n.a.
Contas a pagar pela combinação de negócios	290,9	12,0	2324,3%	300,8	-3,3%
Outras contas a pagar	53,4	13,5	296,6%	1,6	3284,0%
Total do passivo circulante	1.037,0	280,7	269,4%	886,6	17,0%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	4,7	38,0	-87,6%	5,3	-11,0%
Debênture	248,5	--	n.a.	247,5	0,4%
Impostos a pagar	97,8	--	n.a.	60,9	60,5%
Aredamento	76,6	26,4	189,9%	67,8	13,0%
Impostos diferidos	3,4	4,4	-23,3%	3,6	-6,1%
Instrumentos financeiros	70,4	50,9	38,2%	68,3	3,1%
Contas a pagar pela combinação de negócio	48,4	54,8	-11,6%	10,6	355,9%
Outras contas a pagar	33,0	34,2	-3,4%	45,0	-26,6%
Provisão para passivo descoberto	--	--	n.a.	--	n.a.
Provisões para contingências	76,5	8,2	829,7%	79,8	-4,1%
Total do passivo não circulante	659,4	216,9	203,9%	588,8	12,0%
Total do patrimônio líquido	1.238,2	79,1	1465,6%	1.286,0	-3,7%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.934,7	576,8	408,8%	2.761,5	6,3%



Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ milhões)	1Q22	1Q21	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) lucro do exercício	(59,6)	3,9	-1641,3%
Ajustes não-caixa:			
Depreciação	31,2	7,6	311,3%
Despesas financeiras	22,2	5,3	317,8%
Despesas com M&As	(1,7)	(17,3)	-90,4%
Rendimento sobre aplicações financeiras	(0,7)	--	n.a.
Outros	(2,3)	1,7	-235,4%
Varição nos ativos e passivos operacionais	(10,8)	1,2	-1024,9%
Varição do ativo	(100,1)	17,1	-684,3%
Varição do passivo	108,1	(21,8)	n.a.
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	(2,9)	(3,5)	-16,2%
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(9,7)	(4,3)	125,1%
Aquisição de intangível	(37,1)	(10,0)	271,9%
Investimento em aplicações financeiras	78,3	--	n.a.
Mútuos concedidos a parte relacionada	--	--	n.a.
Aquisição de participação em controlada	(5,6)	(11,3)	-49,9%
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	25,8	(25,6)	n.a.
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Aumento de capital	5,2	9,9	-47,3%
Captação de empréstimos e financiamentos	71,8	20,0	259,1%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	(12,4)	(15,1)	-17,6%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(7,5)	(12,9)	-41,6%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	(15,5)	(0,4)	
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	41,6	1,6	2525,6%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	64,5	(27,4)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	120,9	67,3	79,8%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	185,4	39,8	365,8%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	64,5	(27,4)	n.a.



Glossário

ARR (Annual Recurring Revenue): Receita Anual Recorrente

B2B (Business-to-business): Comércio estabelecido entre empresas.

B2C (Business-to-customer): Comércio efetuado diretamente entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

DTC (Direct-to-customer): Termo utilizado para caracterizar a relação direta comercial entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

FTE (Full Time Equivalent): Número de funcionários ajustado pelo tempo integral de trabalho.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

Guide Shops: Lojas físicas, com mostruário, mas sem estoque, nas quais o cliente pode fazer as suas compras de forma online, experimentar os produtos e recebê-los em casa.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TAM (Total Addressable Market): Valor de receita potencial do mercado todo, no segmento de atuação da Companhia.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos



razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Acionistas Conselheiros e Administradores da
Infracommerce CXaaS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6


José Carlos da Costa Lima Junior
Contador CRC 1SP243339/O-9

Infracommerce CXaaS S.A.

Balances patrimoniais individuais e consolidados em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021			31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.217	110.668	185.396	120.934	Empréstimos e financiamentos	17	-	-	82.494	13.112
Aplicações financeiras	5	-	-	11.501	89.108	Debêntures	18	3.438	2.276	3.438	2.276
Contas a receber	6	-	-	414.465	382.810	Arrendamento	13	-	-	30.514	28.742
Adiantamentos de fornecedores	7	-	-	122.785	88.178	Fornecedores	14	452	568	422.197	397.003
Impostos a recuperar	8	3.088	2.621	97.273	85.266	Risco sacado a pagar	15	-	-	59.343	51.885
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	958	648	Adiantamento de clientes		833	-	29.981	12.194
Despesas pagas antecipadamente		925	-	16.593	1.989	Salários, encargos e provisão para férias		-	-	50.857	41.297
Outros ativos financeiros		-	-	1.283	1.477	Impostos a pagar	16	1.057	585	13.900	37.720
Outras contas a receber	9	63.724	66.038	117.440	112.389	Mútuos a pagar para partes relacionadas	28	-	3.862	-	-
						Contas a pagar pela combinação de negócio	20	263.302	259.555	290.910	300.834
						Outras contas a pagar	21	42	1.848	53.397	1.578
Total do ativo circulante		112.954	179.327	967.694	882.799	Total do passivo circulante		269.124	268.694	1.037.031	886.641
Não circulante						Não circulante					
Mútuos a receber de partes relacionadas	28	64.970	10.096	-	-	Empréstimos e financiamentos	17	-	-	4.698	5.276
Outras contas a receber	9	69.780	69.780	70.114	69.780	Debêntures	18	248.469	247.519	248.469	247.519
Impostos a recuperar	8	-	-	47.797	46.133	Impostos a pagar	16	-	-	97.823	60.943
Depósitos judiciais	19	-	-	83.416	66.779	Arrendamento	13	-	-	76.606	67.767
Investimentos em controladas	10	1.668.591	1.705.920	-	-	Impostos diferidos		3.406	3.629	3.406	3.629
Investimentos em coligadas	10	-	-	718	698	Instrumentos financeiros	29	69.511	68.284	70.421	68.284
Imobilizado	11	-	-	65.049	57.716	Contas a pagar pela combinação de negócio	20	-	-	48.444	10.627
Intangível	12	-	-	1.598.845	1.546.585	Outras contas a pagar	21	-	840	33.012	44.992
Direito de uso	13	-	-	101.047	91.048	Provisão para passivo a descoberto	10	17.759	16.217	-	-
						Provisões para contingências	19	69.780	73.891	76.524	79.811
Total do ativo não circulante		1.803.341	1.785.796	1.966.986	1.878.739	Total do passivo não circulante		408.925	410.380	659.403	588.848
Total do ativo		1.916.295	1.965.123	2.934.680	2.761.538	Patrimônio líquido	22				
						Capital social		1.338.026	1.332.787	1.338.026	1.332.787
						Reserva de capital		12.068	6.323	12.068	6.323
						Ajuste de avaliação patrimonial		310	(506)	310	(506)
						Prejuízos acumulados		(112.158)	(52.555)	(112.158)	(52.555)
						Total do patrimônio líquido		1.238.246	1.286.049	1.238.246	1.286.049
						Total do passivo e do patrimônio líquido		1.916.295	1.965.123	2.934.680	2.761.538

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita operacional líquida	23	-	-	194.509	72.755
Custo dos serviços prestados	24	-	-	(112.839)	(39.145)
Lucro bruto		-	-	81.670	33.610
Despesas comerciais	24	(39)	(3)	(10.577)	(1.057)
Despesas administrativas	24	(23.525)	(769)	(94.329)	(44.605)
Outras receitas operacionais	24	-	18.624	-	18.624
Outras despesas operacionais	24	-	-	(1.186)	(103)
(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro líquido e impostos		(23.564)	17.852	(24.422)	6.469
Despesas financeiras	25	(16.197)	(1.530)	(43.301)	(4.323)
Receitas financeiras	25	6.326	-	8.455	1.703
Resultado financeiro líquido		(9.871)	(1.530)	(34.846)	(2.620)
Participação nos (prejuízos) lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	10	(26.390)	(12.455)	20	93
(Prejuízo) lucro antes dos impostos		(59.825)	3.867	(59.248)	3.942
Imposto diferido	26	222	-	222	-
Imposto corrente	26	-	-	(577)	(75)
(Prejuízo) lucro do período		(59.603)	3.867	(59.603)	3.867
(Prejuízo) lucro do período por ação básico		(0,21163)	0,01627	(0,21163)	0,01627
(Prejuízo) lucro do período por ação diluído		(0,18593)	0,01627	(0,18593)	0,01627

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangente individuais e consolidados

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
(Prejuízo) lucro do período	(59.603)	3.867	(59.603)	3.867
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado:				
Efeitos de conversão de moeda estrangeira	816	(506)	816	(506)
Resultados abrangente do período	(58.787)	3.361	(58.787)	3.361

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Consolidado						
Nota	Capital social	Reserva de capital	Lucros / (prejuízos) acumulados	Total do acervo líquido	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	81.705	(25.373)	2.700	-	-	59.032
Lucro do período	-	-	3.867	-	-	3.867
Ajuste de conversão em controladas	-	-	-	-	(440)	(440)
Total de resultados abrangentes do período	-	-	3.867	-	(440)	3.427
Movimento da reserva de capital	(25.373)	25.373	-	-	-	-
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	-	833	-	-	-	833
Transferência do plano de pagamento baseado em ações	-	2.852	(2.852)	-	-	-
Aumento de capital - por dívida	5.860	-	-	-	-	5.860
Aumento de capital - por caixa	9.938	-	-	-	-	9.938
Saldo em 31 de março de 2021	72.130	3.685	3.715	-	(440)	79.090
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.332.787	6.323	(52.555)	-	(506)	1.286.049
Prejuízo do período	-	-	(59.603)	-	-	(59.603)
Ajuste de conversão em controladas	-	-	-	-	816	816
Total de resultados abrangentes do período	-	-	(59.603)	-	816	(58.787)
Aumento de capital	22 5.239	-	-	-	-	5.239
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	30 -	358	-	-	-	358
Bônus de subscrição de ações - Synapcom	10 -	5.387	-	-	-	5.387
Saldo em 31 de março de 2022	1.338.026	12.068	(112.158)	-	310	1.238.246

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) lucro do período		(59.603)	3.867	(59.603)	3.867
Ajustes para:					
Depreciação de imobilizado	11	-	-	2.436	883
Amortização de intangível	12	13.297	-	23.104	3.593
Depreciação do direito de uso	13	-	-	5.691	3.118
Juros sobre arrendamentos	13	-	-	2.440	1.025
Rendimento sobre aplicações financeiras, líquido de imposto de renda	5	-	-	(668)	-
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	10	26.390	12.455	(20)	(93)
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações		358	833	358	833
Bônus de subscrição - Synacom		5.387	-	5.387	-
(Reversões) provisões para contingências	19	(4.111)	-	(3.249)	955
Encargos financeiros de empréstimos	17	-	-	263	660
Encargos financeiros de debêntures	18	9.215	-	9.215	-
Ajuste a valor presente		-	-	194	98
Atualização monetária		5.680	-	8.801	-
Variação cambial não realizada		(1.935)	1.325	(6.834)	1.325
Remuneração pós-combinação		1.227	654	1.277	3.528
Reavaliação de combinação de negócios		-	(18.624)	-	(18.624)
Constituição do diferido		(222)	-	(222)	-
Baixa de imobilizado		-	-	9	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		-	-	616	-
		(4.317)	510	(10.805)	1.168
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber		-	-	(16.093)	23.845
Adiantamentos de fornecedores		-	-	(34.607)	(4.581)
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar		(467)	-	(13.900)	(6.100)
Outras contas a receber		2.314	-	(4.270)	9.202
Despesas pagas antecipadamente		(925)	(735)	(14.604)	(5.109)
Depósitos judiciais		-	-	(16.637)	(18)
Fornecedores		(116)	811	25.081	(76.210)
Risco sacado a pagar		-	-	7.456	28.688
Adiantamento de clientes		833	-	17.788	(663)
Salários, encargos e provisão para férias		-	-	9.560	11.677
Impostos a pagar		472	35	12.813	8.612
Outras contas a pagar		(2.645)	2.323	35.355	6.129
Pagamento de contingências	15	-	-	(38)	(100)
		(4.851)	2.944	(2.901)	(3.460)
Fluxo de caixa (usado nas) gerado das atividades operacionais					
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	11	-	-	(9.698)	(4.309)
Aquisição de intangível	12	-	-	(37.131)	(9.985)
Investimento em aplicações financeiras	5	-	-	(30.000)	-
Resgate em aplicações financeiras	5	-	-	108.275	-
Mútuos concedidos a parte relacionada		(62.598)	(2.306)	-	-
Aquisição de participação em controlada, líquida do caixa adquirido	10	-	(16.428)	(5.646)	(11.276)
		(62.598)	(18.734)	25.800	(25.570)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) provenientes das atividades de investimento					
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Aumento de capital	21	5.239	9.938	5.239	9.938
Captção de empréstimos e financiamentos	17	-	-	71.820	20.000
Juros pagos sobre arrendamentos	13	-	-	(2.440)	(1.025)
Juros pagos sobre empréstimos	17	-	-	(1.398)	(577)
Pagamento de principal de empréstimos	17	-	-	(3.943)	(11.898)
Juros pagos sobre debêntures	18	(7.103)	-	(7.103)	-
Captção de mútuo com partes relacionadas		-	5.860	-	-
Custos de transação de antecipação de recebíveis		-	-	(15.533)	(369)
Pagamento de mútuo com partes relacionadas		3.862	-	-	(2.632)
Pagamento de principal de arrendamentos	13	-	-	(5.079)	(11.854)
		1.998	15.798	41.563	1.583
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento					
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa					
		(65.451)	8	64.462	(27.447)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		110.668	-	120.934	67.250
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		45.217	8	185.396	39.803
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa					
		(65.451)	8	64.462	(27.447)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas				
Receita Bruta	-	18.624	360.633	129.345
	<u>-</u>	<u>18.624</u>	<u>360.633</u>	<u>129.345</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços de terceiros e outros	(39)	(799)	(98.064)	(43.406)
	<u>(39)</u>	<u>17.825</u>	<u>262.569</u>	<u>85.939</u>
Valor adicionado bruto				
Depreciação e amortização do exercício	-	-	(31.231)	(7.594)
	<u>(39)</u>	<u>17.825</u>	<u>231.338</u>	<u>78.345</u>
Valor adicionado líquido produzido				
Receitas financeiras e variações cambiais	6.326	-	8.455	1.703
Resultado de equivalência patrimonial	(26.390)	(12.455)	20	93
	<u>(20.103)</u>	<u>5.370</u>	<u>239.813</u>	<u>80.141</u>
Valor adicional total a distribuir				
	<u>(20.103)</u>	<u>5.370</u>	<u>239.813</u>	<u>80.141</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	<u>23.303</u>	<u>(9)</u>	<u>87.425</u>	<u>34.891</u>
Remuneração direta	23.303	(9)	48.238	25.489
Benefícios	-	-	19.295	4.172
F.G.T.S	-	-	12.174	1.084
Outros	-	-	7.718	4.146
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>166.124</u>	<u>36.896</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	-	-	82.331	23.718
Estaduais	-	-	44.889	11.843
Municipais	-	-	38.904	1.335
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>166.124</u>	<u>36.896</u>
Remuneração de capital de terceiros	<u>16.197</u>	<u>1.512</u>	<u>45.867</u>	<u>4.487</u>
Aluguéis	-	-	2.566	164
Despesas financeiras	16.197	1.512	43.301	4.323
	<u>(59.603)</u>	<u>3.867</u>	<u>(59.603)</u>	<u>3.867</u>
Remuneração de capital próprio				
Lucros retidos/Prejuízos do período	(59.603)	3.867	(59.603)	3.867
	<u>(20.103)</u>	<u>5.370</u>	<u>239.813</u>	<u>80.141</u>
Valor adicionado distribuído				
	<u>(20.103)</u>	<u>5.370</u>	<u>239.813</u>	<u>80.141</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$)

1 Contexto operacional

A Infracommerce CXaaS S.A. (“IFC” ou “Companhia”), sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo, e suas controladas, tem como principais atividades oferecer soluções digitais para marcas e indústrias liderarem suas jornadas de digitalização.

A partir de um ecossistema digital White label, a Companhia apoia empresas desde 2012 em diferentes níveis de maturidade na jornada digital, contribuindo para que elas subam para o próximo nível de digitalização de seus negócios. Este ecossistema é composto por cinco grandes blocos:

- (i) Infrashop;
- (ii) InfraDigital;
- (iii) InfraData;
- (iv) InfraLog;
- (v) InfraPay;

Nossa tecnologia conta com um ecossistema centrado na experiência do usuário, a partir de soluções integradas e plataformas flexíveis de acordo com a necessidade de nossos clientes em cada um dos níveis de suas respectivas jornadas digitais. Nossas soluções digitais integradas oferecidas aos nossos clientes compreendem, mas não se limitam, as seguintes atividades:

- (i) Plataformas de e-commerce para B2C e B2B, com soluções omnichannel, social commerce e marketplace;
- (ii) Serviços de gestão e operação de ecommerce, atendimento ao consumidor, CRM e marketing digital;
- (iii) Inteligência Artificial de Dados, Behavioral Targeting e relatórios de Business Intelligence
- (iv) Um conjunto de soluções de inteligência logística dentro do nosso serviço de fulfillment (“fulfillment 3.0”) composto por múltiplos centros de distribuição e dark stores, tracking de pedidos e gestão de fretes;
- (v) Gestão de pagamentos por meio de nossa fintech, onde nossos clientes se beneficiam de um gateway de pagamento certificados pelo PCI (Payment Card Industry), com gestão processo de contas a receber e financiamento comercial.

Todos esses componentes fazem parte da oferta de soluções integradas para e-commerce, compondo o nosso ecossistema digital white label.

A Infracommerce CXaaS S.A. foi constituída em 15 de setembro de 2020, com o objetivo de ser a holding não-operacional consolidadora do resultado do Grupo econômico, denominada “IFC”, e exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas conforme demonstrado na nota 2.

A Companhia é listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código IFCM3 onde negocia suas ações ordinárias.

2 Lista de entidades consolidadas

A lista a seguir descreve todas as entidades relevantes da Companhia, incluindo controladas e não controladas.

Participação acionária						
Controladas	Abreviação	País	Participação	Controladora	2022	2021
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFC Ltda.	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Inframédia Soluções em Informática Ltda – EPP	Inframédia	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	IFC Varejo	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Negócios Y Soluciones en Internet MX	IFC MEX	México	Direta	IFC	100%	100%
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFS Ltda	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	Infrapay	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Pier 8 Serviços de Varejo Ltda	Pier 8	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
Armazéns Gerais Furusho & Salzano Ltda	Armazém	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
Synapcom Comércio Eletrônico S.A	SYN	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Synapcom Soluções De E-commerce Ltda.	SYN Sol	Brasil	Indireta	SYN	100%	100%
Synapcom Consultoria Ltda.	SYN Consult.	Brasil	Indireta	IFC	100%	100%
New Retail Limited	New Retail	Cayman	Direta	IFC	61,44%	61,44%
New Retail LLC	NR LLC	Delaware	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Argentina S.A.	Brandlive	Argentina	Indireta	New Retail	99%	99%
BL 360 S.A.	BL 360	Argentina	Indireta	Brandlive	100%	100%
Tatix Comércio e Participações Ltda.	Tatix	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
Summa Solutions	Summa	Argentina	Indireta	New Retail	100%	100%
Sigurd S.A.P.I. de C.V.	Sigurd	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive SpA	Brandlive Chile	Chile	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Peru	Brandlive Peru	Peru	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Uruguai	Brandlive Uruguai	Uruguai	Indireta	New Retail	100%	100%
Infracommerce Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	FIDC	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
Tevec Sistemas S.A (a)	Tevec	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	-
Participação em não controlada						
Brandlive Colômbia SAS	BL Colômbia	Colômbia	Indireta	Brandlive	40%	40%

(a) Empresa adquirida em 28 de janeiro de 2022, conforme detalhado na nota 10.

3 Base de preparação e apresentação

Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações intermediárias – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações intermediárias – ITR.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2022.

Principais políticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, exceto pela mudança de política conforme descrito abaixo. Portanto, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto.

Política contábil anteriormente a 1º de janeiro de 2022

A Companhia apresentava os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos, incluindo antecipação de recebíveis, debêntures e arrendamento como atividade operacional nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Política contábil após 1º de janeiro de 2022

A Companhia reavaliou a apresentação dos pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos, incluindo antecipação de recebíveis, debêntures e arrendamento e passou a apresentar como atividade de financiamento nas demonstrações dos fluxos de caixa, pois considera que se referem aos custos de obtenção de recursos financeiros e entende que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos e fornece informações mais relevantes aos usuários das demonstrações financeiras. Tal mudança foi aplicada retrospectivamente e, portanto, a Companhia está rerepresentando para o período comparativo, conforme abaixo:

Consolidado

	31/03/2021	Reclassificação	31/03/2021 (Reclassificado)
Demonstrações dos fluxos de caixa			
Atividade operacional			
Contas a receber	23.476	369	23.845
Juros pagos sobre empréstimos	(1.025)	1.025	-
Juros pagos sobre arrendamentos	(577)	577	-
Total de caixa usado nas atividades operacionais	(5.431)	1.971	(3.460)

Demonstrações dos fluxos de caixa	31/03/2021	Reclassificação	31/03/2021 (Reclassificado)
Atividade de financiamento			
Custos de antecipação de recebíveis	-	(369)	(369)
Juros pagos sobre empréstimos	-	(1.025)	(1.025)
Juros pagos sobre arrendamentos	-	(577)	(577)
Total de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>3.554</u>	<u>(1.971)</u>	<u>1.583</u>

Não houve impacto nas demonstrações financeiras individuais da controladora, apenas no consolidado apresentado acima.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	13	44.658	66.628	54.924
Aplicações financeiras	<u>45.204</u>	<u>66.010</u>	<u>118.768</u>	<u>66.010</u>
	<u>45.217</u>	<u>110.668</u>	<u>185.396</u>	<u>120.934</u>

Caixa e equivalentes de caixa são quaisquer títulos de curto prazo com prazos de vencimento de 90 dias ou menos. A Administração da Companhia define "Caixa e equivalentes de caixa" como valores mantidos com o objetivo de cumprir compromissos financeiros de curto prazo, ao invés de investimentos ou outros fins.

As aplicações financeiras são facilmente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a riscos significativos de variação de valor, e são registrados a valores de custo mais rendimento acumulado até datas de balanço não superior ao valor de mercado ou realização. Referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB), reajustados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário, remunerado a uma taxa anual média de 112% do CDI em 31 de março de 2022 (107% do CDI em 2021).

A exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros e passivos são divulgadas na nota explicativa 27.

5 Aplicações financeiras

a. Composição

Fundo de investimento	<u>Consolidado</u>		
Instituição	Quantidade	Valor cota	31/03/2022
Bradesco FI RF	2.429.573	12,66	3.018
LTF – Letras do tesouro			1.109
Puentes Hinos			<u>7.374</u>
			<u>11.501</u>

b. Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	89.108
Aplicação	30.000
Resgate financeiro	(108.275)
Imposto de renda	(567)
Rendimentos sobre aplicação	1.235
	1.235
Saldo em 31 de março de 2022	11.501

6 Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Contas a receber de operadoras de cartão de crédito (i)	179.993	26.784
Contas a receber de clientes (ii)	236.465	346.630
Contas a receber FIDC (iii)	116	10.889
	416.754	384.303
Contas a Receber		
PECLD – FIDC	(836)	(258)
PECLD – demais recebíveis	(1.273)	(1.235)
	(2.109)	(1.493)
PECLD		
	414.465	382.810

- (i) Correspondem às contas a receber das vendas através de cartão de crédito, que a Companhia recebe em montantes, prazos e parcelas definidas no momento da venda dos produtos dos clientes. Esse valor corresponde a Venda Bruta de Mercadoria (*GMV – Gross Merchandise Volume*) referente às vendas de produtos dos clientes nos respectivos sites de *e-commerce* operados pela Companhia. A Companhia realizou antecipação de cartões em 31 de março de 2022 no montante de R\$ 288.437 (R\$ 126.241 em 31 de dezembro de 2021), onde transfere para as operadoras de cartão de crédito e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos consumidores e, assim, liquida antecipadamente este contas a receber.
- (ii) O contas a receber dos clientes, correspondem ao rebalanceamento da margem em que o produto do cliente foi vendido nos diferentes sites de *e-commerce* para o consumidor final por um preço abaixo do negociado na formação da margem do produto quando da negociação entre a Companhia e o cliente. Como os contratos garantem uma margem mínima para a Companhia, visto que a Companhia atua como agente na operação, então a margem é rebalanceada mensalmente. Conforme mencionado na nota 14, este valor é liquidado contra a conta de “fornecedores”, onde a Companhia possui os valores a pagar para os respectivos fornecedores.
- (iii) Referem-se às aquisições de direitos creditórios oriundos das operações com o FIDC. Constituem-se, através do duplo endosso do recebível por uma das controladas da Companhia, que outrora comprou o recebível dos clientes B2B e B2C, atribuindo uma taxa de desconto acordada.

As contas a receber da Companhia são apresentadas juntamente com os valores em aberto de Venda Bruta de Mercadoria (*GMV – Gross Merchandise Volume*) e a Companhia retém os valores relativos às comissões. Dessa forma, em geral, a diferença entre o valor que a Companhia recebe com a venda dos produtos dos clientes e o valor que a Companhia paga aos fornecedores é o valor efetivo referente à comissão dos serviços fornecidos pela Companhia atuando como um agente da transação.

Abaixo apresentamos a movimentação da PECLD:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(1.493)
Adição	(616)
Saldo em 31 de Março de 2022	(2.109)

7 Adiantamento de fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Adiantamento de fornecedores (i)	122.785	88.178
	106.098	88.178

(i) Corresponde ao saldo de mercadoria dos clientes, do qual a Companhia atua como agente na transação.

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
ICMS (i)	-	-	83.206	86.216
PIS e COFINS	-	-	26.082	29.746
IRRF	467	-	2.557	1.087
Outros impostos	2.621	2.621	13.426	12.774
Impostos México	-	-	116	189
Impostos Argentina	-	-	19.683	1.387
	3.088	2.621	145.070	131.399
Circulante	3.088	2.621	97.273	85.266
Não circulante	-	-	47.797	46.133
	3.088	2.621	145.070	131.399

(i) O valor de R\$ 83.206 é referente ao ICMS DIFAL, gerado nas operações interestaduais. Parte destes créditos em que esses impostos não estão incluídos na margem da Companhia negociada com o cliente faz parte de um valor a ser reembolsado ao cliente. Desta forma, a Companhia reembolsa este crédito ao fornecedor dos produtos, que são os clientes. Então, o mesmo valor a ser reembolsado é reconhecido no balanço, que em 31 de março de 2022 é de R\$ 29.612 (R\$ 28.188 em 31 de dezembro de 2021), vide em “outras contas a pagar” – nota 21.

9 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo indenizatório (i)	69.780	69.780	69.780	69.780
Contas a receber de antigos proprietários (ii)	63.717	61.728	64.976	61.728
Adiantamento Distr. de Lucro Synapcom (iii)	-	-	38.736	38.736
Adiantamento 13º Salário, Salários e Férias	-	-	377	1.722
Outros contas a receber	7	4.310	13.685	10.203
	133.504	135.818	187.554	182.169
Circulante	63.724	66.038	117.440	112.389
Não circulante	69.780	69.780	70.114	69.780

- (i) Trata-se de ativo indenizatório contratual que cobre o valor do passivo contingente registrado no mesmo valor na combinação de negócios (nota 20), na aquisição da Synapcom, conforme nota 10.
- (ii) Refere-se ao ajuste de preço pago pela aquisição da Synapcom previsto no contrato de compra e venda, baseado no cálculo da Dívida líquida da adquirida em 30 de novembro de 2021, o qual resultou em um valor de R\$ 63.717 a receber pela Companhia. Veja mais detalhes na nota 10.
- (iii) Refere-se a distribuição de lucros ocorridos antes da aquisição da Synapcom pela Companhia.

10 Investimentos e provisão para passivo a descoberto

a. Combinação de negócios

(i) *Aquisição New Retail*

Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia adquiriu uma participação adicional de 40% das ações da *New Retail Company*, passando de 21,44% para 61,44% de participação do capital da investida. Com a aquisição adicional da participação, a Companhia passou a ter o controle das operações da *New Retail*.

A aquisição proporciona a Companhia maior escala na América Latina, sinergias de custos e receitas, acesso a uma base de clientes e uma equipe qualificada, gerando crescimento interno e externo.

O preço fixo de aquisição foi de US\$ 9.000 mil (equivalente a R\$ 49.283), a ser liquidado em 3 parcelas de acordo com os termos e condições estabelecidos no instrumento de compra.

Impactos no fluxo de caixa

O total pago até 31 de janeiro de 2020 foi de R\$16.428. O total apresentado nas demonstrações combinadas de fluxo de caixa é o valor pago líquido do caixa da companhia adquirida (R\$ 5.152), tendo assim um efeito de R\$11.276.

Call option e Put option

No contrato de compra e venda assinado entre as partes existe uma estrutura de *put/call option* em relação à participação remanescente dos controladores anteriores.

Ambas as opções de compra e venda são calculadas a partir de um desconto em relação ao múltiplo de valor de mercado sobre a receita líquida da Companhia, o qual será aplicado sobre a receita líquida da *New Retail*.

O exercício do *call option* se inicia em março de 2022 com base nos números financeiros de 2021 e pode ser exercido a qualquer momento desde que exercida a totalidade da participação remanescente de 38,56%, pelo valor a ser calculado com base no múltiplo definido sobre a receita líquida dos 12 meses do exercício anterior ao exercício da opção de compra.

O desconto inicial é de 20% e vai reduzindo ao longo dos anos (2,5% por ano) até atingir o limite de 10%.

O *call option* tem um *valuation floor* de USD 27.000 mil que aumenta 20% ao ano.

O contrato ainda prevê uma cláusula de penalidade em função da saída dos fundadores da gestão da empresa, onde será aplicado um desconto de 20% sobre o valor calculado da *call option* caso qualquer um dos quatro fundadores deixe a empresa no ano de 2022, decrescendo em 5% em cada um dos períodos subsequentes (20%, 15%, 10% e 5%) até chegar a zero em 2026. O percentual de desconto será multiplicado pela quantidade de fundadores que deixar a empresa no mesmo ano de exercício, ou seja, percentual de desconto máximo de 80%, 60%, 40% e 20%, respectivamente.

O exercício do *put option*, por sua vez, inicia-se em março 2023, baseado na receita líquida do exercício anterior ao do exercício da *put*, e pode ser exercido em 4 tranches de 9,64% ao ano, percentual de participação esse que caso não exercido em totalidade pelos fundadores da *New Retail* em cada um dos períodos, pode ser acumulado para o período subsequente de exercício da *put*, até o último ano previsto de exercício no contrato (2026). O desconto do múltiplo de receita líquida do *put option* começa em 30% e decresce ao longo dos anos até o patamar de 20%. O desconto da *put option* pode variar em função de algumas variáveis, como crescimento da receita líquida e margem EBIT (ambos indicadores da *New Retail*).

A cláusula de penalidade mencionada acima aplicável ao *call option* também se aplica à *put option*, sendo que os percentuais de desconto são os seguintes: 15% caso qualquer fundador saia em 2023, 10% caso qualquer fundador saia em 2024 e 5% caso qualquer fundador saia em 2025. O percentual de desconto também será multiplicado pela quantidade de fundadores que deixar a empresa no mesmo ano de exercício, ou seja, percentual de desconto máximo de 75%, 50% e 25% para a *put option* neste caso, respectivamente.

A Companhia adotou o método de aquisição antecipada, no qual é reconhecida a consolidação da empresa em 100%. Neste caso, a Companhia registrou o passivo financeiro decorrente da *put option* em contrapartida do ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Com o método de aquisição antecipada a *call option* não foi registrada conforme determinado pela norma contábil CPC 36 / IFRS 10 e o passivo financeiro referente a *put option* foi estimado pelo *fair value* das opções, utilizando a taxa média de desconto de 7,44%, possibilitando a mensuração do valor justo do passivo. O valor total da *put option* foi estimado em R\$ 70.254.

Parte da *put option* está relacionada à remuneração a ser paga aos fundadores da adquirida, já que o contrato possui a cláusula de penalidade em caso de não permanência deles, conforme descrito acima. Então, a Companhia considerou, nos termos do CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de negócios, o montante de R\$ 50.938 como parte da combinação de negócios a título da *put option*, registrado na rubrica de Instrumentos financeiros, e R\$ 19.316 a ser reconhecido como transação separada representada pela remuneração pós-combinação, a ser reconhecido como custo de remuneração durante o período de 1 de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025, numa base mensal. O impacto dessa despesa no resultado do período findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 1.228.

Remensuração subsequente

A Companhia realizou a remensuração subsequente calculando o valor justo da *put option* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o valor justo da *put option* foi de R\$ 64.273, sendo o efeito dos R\$ 13.335 registrado no patrimônio líquido. Nenhum efeito significativo foi identificado para o período findo em 31 de março de 2022 e, portanto, nenhum efeito contábil foi realizado sobre o valor anteriormente registrado.

(ii) Aquisição Summa e Sigurd

Em 15 de julho de 2021 foi celebrado o contrato de compra e venda, onde a subsidiária *New Retail LLC* adquiriu 100% das quotas das empresas *Summa Solutions S.R.A L. & Sigurd S.A.P.I. de C.V.*, em conjunto “*Summa*”, localizadas na Argentina e no México, respectivamente. As empresas adquiridas atuam no ramo de tecnologia da informação com ênfase na prestação de serviço de suporte, customização e implantação de software no *e-commerce*. As empresas irão agregar ao negócio da *New Retail LLC* que não possuía operações especializadas neste ramo, que passará, a partir desta aquisição, a ser oferecido pela *Summa*. A expectativa com o negócio é de que a *New Retail LLC* passe a oferecer para seus clientes, através da *Summa*, serviços de suporte, customização e implementação de *software* para *e-commerce*, *expertise* que antes da aquisição a *New Retail LLC* não possuía.

O preço fixo de aquisição foi de US\$ 9.000 mil (equivalente a R\$ 48.949, na data do fechamento do contrato), a ser liquidado nos termos e condições constantes do instrumento de aquisição.

(iii) Aquisição Tatix

Em 10 de agosto de 2021 foi celebrado o contrato de compra e venda onde a subsidiária IFC Ltda. adquiriu 100% das quotas da Tatix Comércio e Participações Ltda, denominada “Tatix”.

Fundada em 2013, a Tatix oferece toda a infraestrutura e orientação para construir a presença digital de grandes marcas, com projeto, desenvolvimento e manutenção tecnológica, logística e gestão de transportes, consultoria estratégica, desenvolvimento de conteúdo, gestão e operação de marketing digital, meios de pagamento, programa de pontos e relacionamento, atendimento ao cliente, gestão fiscal e jurídica.

A Tatix traz ao ecossistema da Infracommerce soluções tecnológicas avançadas como um exclusivo sistema proprietário, que suporta projetos de *omnichannel* e permite o processo de “uberização” na escolha da revenda para atendimento, além de um *seller center* para facilitar a interação dos revendedores participantes do canal através de um *front-end* simplificado, gestão de conteúdo de produtos e controle financeiro consolidado.

Essas competências passam a integrar o ecossistema de soluções da Infracommerce, com sinergia e potencial de *cross-sell* para seus mais de 200 clientes, tornando a oferta de serviços ainda mais completa.

Com essa aquisição, a Infracommerce reforça seu portfólio de serviços e se consolida como o maior *player* de *Customer Experience as a Service (CXaaS)* em B2C no Brasil e América Latina, além de aumentar sua presença em projetos de B2B. A escala da combinação do negócio permitirá a captura de diversas sinergias adicionais.

O preço fixo de aquisição foi de R\$ 120.685, a ser liquidado nos termos e condições constantes do instrumento de aquisição.

Os principais quotistas e executivos da Tatix continuarão no comando das operações por pelo menos um ano e terão direito a um valor adicional (*earn-out*) de acordo com o desempenho da Tatix de setembro de 2021 a junho de 2022. O valor do *earn-out* depende diretamente da receita bruta da empresa e é previsto entre R\$ 5.000 e R\$ 36.000. O valor justo desta contraprestação contingente, estimado e registrado pela Companhia, é de R\$ 27.500. A base para determinar o valor a pagar foram as projeções de receita bruta para 2021 e 2022, a mesma utilizada para apurar o fluxo de caixa descontado da combinação de negócios, as quais foram feitas utilizando como base taxa real.

A Administração efetuou um acordo com os antigos quotistas para a quitação antecipada do valor do *earn-out*, apurado em R\$ 33.000. Como o pagamento deveria acontecer somente em 2022, a Companhia descontou este montante a valor presente chegando em um total a ser pago de R\$ 30.261. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi pago um montante de R\$ 20.000, ficando um saldo remanescente de R\$ 10.261 a ser pago até junho de 2022. Com isso o *earn-out* é substituído pelo contas a pagar na aquisição de controladas. Não tivemos pagamentos durante o período até 31 de março de 2022.

(iv) Aquisição Synapcom

No dia 26 de novembro de 2021 a Companhia obteve controle da operação adquirindo 100% (cem por cento) do capital social da Synapcom Comércio Eletrônico S.A., Synapcom Soluções de e-commerce Ltda. e Synapcom Consultoria Ltda. (juntas “Synapcom”), uma companhia um grupo de empresas especializado no desenvolvimento e operacionalização de projetos para e-commerce, com ampla gama de soluções tecnológicas e operacionais e com, com mais de 60 clientes em sua carteira.

A Synapcom reúne as especialidades necessárias para a jornada de digitalização completa: do planejamento à gestão de canais de *e-commerce*; operação da plataforma à integração do ecossistema digital; incluindo melhores práticas logísticas e *marketing* digital. Atualmente, a Synapcom possui mais de 1.200 colaboradores e movimenta mais de 15 milhões de itens em sua operação.

O preço de aquisição total foi de R\$ 1.118.996, sendo: (i) pagamento em caixa na data do fechamento da transação no valor de R\$ 560.000; (ii) R\$ 226.087 a pagar conforme termos do contrato; (iii) R\$ 394.637 em emissão de 25.268.472 de ações da Companhia ao preço unitário de R\$ 15,83, representando aproximadamente 10% do capital social da Companhia e; (iv) R\$ (61.728) referente ao ajuste de preço pós fechamento, conforme previsto no contrato.

O Contrato prevê um bônus de subscrição para os ex-acionistas minoritários de até 1.681.359 ações em 2 tranches, sendo a primeira com 12 e a segunda com 18 meses, nas quantidades de 1.120.907 e 560.452 respectivamente, totalizando R\$ 1.980. Esse bônus está atrelado à permanência dos minoritários na administração da Companhia.

O bônus de subscrição está relacionado à remuneração a ser paga aos minoritários da adquirida para que prestem serviços à Companhia durante esse período, já que o bônus de subscrição será cancelado proporcionalmente no caso de algum deles deixar ou parar de prestar serviços. Então, a Companhia considerou o bônus de subscrição, nos termos do CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de negócios, como transação separada representada pela remuneração por serviços pós-combinação, reconhecido como custo de remuneração. O valor justo calculado da operação em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 22.520, o qual será reconhecido no resultado numa base mensal durante o período de 26 de novembro de 2021 a 31 de abril de 2023. O total de despesa reconhecido no período findo em 31 de março de 2022 é de R\$ 5.387.

Após fechamento do exercício foi realizado o cálculo do juste de preço pós fechamento com base na dívida líquida de 30 de novembro de 2021 conforme contrato, resultando no valor de R\$ 61.728 a receber pela Companhia, registrado na rubrica de “outras contas a receber” no balanço patrimonial, uma vez que a Companhia irá receber esse valor antes do pagamento da parcela diferida. Este valor aguarda aprovação dos antigos acionistas da Synapcom e deverá ser ajustado de forma definitiva até o final de maio de 2022, conforme contrato..

Como parte do processo de aquisição, foi identificado um passivo contingente referente aos processos fiscais, previdenciárias e trabalhistas. A Companhia registrou o montante de R\$ 69.780 conforme nota 19, referente a tais passivos contingentes como parte da combinação de negócios. Conforme item 23 do CPC 15 (IFRS 3) - Combinação de Negócios, “O adquirente deve reconhecer, na data da aquisição, um passivo contingente assumido em combinação de negócios se ele for uma obrigação presente que surge de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade, portanto, o adquirente deve reconhecer, na data da aquisição, um passivo contingente assumido em combinação de negócios, mesmo se não for provável que sejam requeridas saídas de recursos (incorporando benefícios econômicos) para liquidar a obrigação. Como a Companhia possui o direito contratual de indenização junto aos ex-acionistas, que cobre os processos e montantes estimados, foi registrado um ativo indenizatório no mesmo montante na rubrica outras contas a receber do ativo, veja nota 9.

(v) Aquisição Tevec

Em 28 de janeiro de 2022 foi celebrado o contrato de compra e venda, onde a subsidiária *Infracommerce Negócios e Soluções Ltda.* adquiriu 100% das quotas da empresa *Tevec Sistemas S.A.*, “Tevec”, localizada no Brasil. A Tevec traz ao ecossistema da Infracommerce soluções de Machine Learning e algoritmos analíticos de processamento de Big Data que, através do uso de Inteligência Artificial (IA), permitem a automação de análise para tomada de decisões de abastecimento, compras, campanhas e preços. Entre os pontos fortes da Tevec estão a arquitetura autônoma e eficiente de processamento de massa de dados, algoritmos de IA de reconstrução de dados e algoritmos de IA de previsão de consumo.

Além de um time experiente de *data scientists* e *data engineers*, a Tevec complementa a oferta da Infracommerce, principalmente no segmento de B2B onde a tecnologia proprietária de plataforma é embarcada com funcionalidades de BI, e permite à Infracommerce avançar na otimização de *inventory management* dos seus clientes, reduzindo ruptura e impulsionando o GMV das operações atuais.

O preço de aquisição total foi de R\$ 65.000, sendo: (i) pagamento em caixa na data do fechamento da transação no valor de R\$ 5.691; (ii) R\$ 59.309 a pagar referente a parcela variável (*earn-out*) conforme termos do contrato. O pagamento variável (*earn-out*) depende diretamente da receita anual bruta da Tevec ou Unidade Tevec e é previsto entre R\$ 5.000 e R\$ 75.000. O valor justo desta contraprestação contingente, estimado e registrado pela Companhia, é de R\$ 59.309. A base para determinar o valor a pagar foram as projeções de receita bruta para 2022 e 2023, a mesma utilizada para apurar o fluxo de caixa descontado da combinação de negócios, as quais foram feitas utilizando como base taxa real.

Parte do *earn-out* está relacionada à remuneração a ser paga aos fundadores da adquirida, já que o contrato possui a cláusula de penalidade em caso de não permanência deles. Então, a Companhia considerou, nos termos do CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de negócios, o valor de R\$ 35.444 dentro da combinação de negócios, o qual foi ajustado a valor presente pelo período, resultando em R\$ 27.601, e, portanto, fez parte da mensuração do ágio sobre a transação, e R\$ 23.865 a ser reconhecido como transação separada representada pela remuneração pós-combinação, a ser reconhecido como custo de remuneração durante o período de 1 de fevereiro de 2022 a 1 de março de 2024, numa base mensal.

Caso as subsidiárias adquiridas fossem consolidadas desde 1º de janeiro de 2022, a demonstração do resultado consolidada do período findo em 31 de março de 2022 teria uma receita líquida de R\$ 194.781 e um prejuízo de R\$ 59.607.

Impactos no fluxo de caixa

O total pago até 31 de março de 2022 foi de R\$ 5.691. O total apresentado nas demonstrações combinadas de fluxo de caixa é o valor pago líquido do caixa da companhia adquirida (R\$ 45), tendo assim um efeito de R\$ 5.646. Apresentamos a seguir, na forma sumarizada, os principais grupos de contas do balanço patrimonial, na data dessas aquisições:

	New Retail	Summa e Sigurd	Tatix	Synapcom	Total impacto	Tevec
Data aquisição	29/01/2021	15/07/2021	10/08/2021	26/11/2021	31/12/2021	28/01/2022
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	5.152	1.917	10.066	7.882	25.017	45
Contas a receber	41.867	4.125	5.187	281.754	332.933	645
Adiantamento de fornecedores	-	-	20.265	77.046	97.311	-
Impostos a recuperar	-	-	7.200	45.667	52.867	81
Mútuo a receber de partes relacionadas	-	-	7.359	8.317	15.676	-
Outros ativos	4.383	5.191	926	64.602	75.102	1.115
Outros ativos financeiros	-	-	4.111	-	4.111	-
Depósitos judiciais	-	-	-	44.902	44.902	-
Direito de uso	1.047	-	-	12.892	13.939	-
Imobilizado	-	515	725	10.442	11.682	80
Intangível (iii)	4.136	-	4.480	7	8.623	15.283
Carteira de clientes (iii)	13.068	8.883	24.477	209.915	256.343	-
Non Compete (iii)	-	-	4.043	-	4.043	-
Marca (iii)	-	2.833	-	29.624	32.457	20
Total Ativo	69.653	23.464	88.839	793.050	975.006	17.269
Passivo						
Fornecedores	42.631	948	23.575	428.887	496.041	113
Adiantamento de clientes	-	-	11.398	-	11.398	-
Arendamentos	1.047	-	-	13.441	14.488	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	11.418	13.089	24.507	2.062
Impostos a pagar	-	-	-	71.895	71.895	247
Outros passivos	4.929	3.361	307	12.066	20.663	4.485
Total Passivo	48.607	4.309	46.698	539.378	638.992	6.907
Patrimônio líquido contábil a valor justo	21.046	19.155	42.141	253.672	336.014	10.362
Total do passivo e patrimônio líquido	69.653	23.464	88.839	793.050	975.006	17.269

	New Retail	Summa e Sigurd	Tatix	Synapcom	Total impacto	Tevec
Data aquisição	29/01/2021	15/07/2021	10/08/2021	26/11/2021	31/12/2021	28/01/2022
Valor líquido dos ativos identificados (i)	(21.046)	(19.155)	(42.141)	(253.672)	(336.014)	(10.362)
Contraprestação transferida – valor fixo	49.283	48.949	120.685	1.118.996	1.337.913	5.691
Contraprestação contingente	-	-	27.500	-	27.500	27.601
Contraprestação transferida. - Remensuração da participação anterior	26.538	-	-	-	26.538	-
Put option	50.938	-	-	-	50.938	-
Imposto de renda diferido sobre os intangíveis identificados	4.443	-	-	-	4.443	-
Ágio (ii)	110.156	29.794	106.044	865.324	1.111.318	22.930

- (i) A Companhia adquiriu 100% dos direitos de voto da Pier 8, Tatix, Synapcom e Tevec, está sob o controle da empresa a incorporação das operações no futuro. A Companhia pretende realizar a incorporação das operações destas adquiridas para aproveitar o benefício fiscal decorrente dessa operação. Portanto, por este motivo, nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido para estas aquisições.
- (ii) O ágio preliminar apurado nas aquisições ocorridas no exercício de 31 de dezembro de 2021 e no período findo de 31 de março de 2022, compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio líquido das empresas adquiridas. O ágio é atribuível principalmente às habilidades e relacionamento com os clientes que as empresas adquiridas têm no mercado de médio porte e as sinergias que se espera obter com a integração das empresas nos negócios da Companhia do Grupo.
- (iii) As técnicas de avaliação usadas para mensurar o valor justo dos ativos adquiridos, foram:
- (1) A carteira de clientes segue o método de excedente de lucro de vários períodos. Este método considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela relação com os clientes, excluindo quaisquer fluxos de caixa relacionados com ativos contributivos.
 - (2) Marca segue o método da dispensa de royalty sobre a projeção da receita.
 - (3) A cláusula de não competição segue o método comparativo da diferença de renda (*With / Without Method*), uma forma de abordagem de renda. Este método consiste em determinar o valor presente dos principais potenciais prejuízos econômicos futuros que poderiam ocorrer como resultado direto de não se estabelecer um acordo de não competição.
 - (4) O ativo intangível da Tevec está representado por software e foi avaliado a valor justo pelo método *Royalty Relief*. Esse método consiste na avaliação de ativos intangíveis considerando o valor baseando-se na capacidade de geração de caixa que a posse do ativo pode trazer para uma empresa.

b. Investimento e provisão para passivo a descoberto em controladas

Empresa	Controladora				
	31/12/2021	Equivalência patrimonial	Amort. Mais valia (i)	Resultado Abrangente	31/03/2022
IFC Ltda.	439.626	(23.271)	-		416.356
Inframedia	(1.951)	(0)	-		(1.951)
IFC Varejo	(10.235)	(49)	-		(10.285)
México	(4.031)	332	-		(3.698)
Infrashop	2.145	(3.325)	-		(1.180)
Finago	100	(746)	-		(645)
New Retail	142.559	(1.773)	(654)	816	140.948
Synapcom	1.121.489	2.441	(12.643)		1.111.287
Total	1.689.703	(26.390)	(13.297)	816	1.650.832
Provisão para passivo descoberto	-	-	-	-	(17.759)
Investimentos	-	-	-	-	1.668.591

- (i) A mais valia está relacionada a carteira de clientes identificada na mensuração dos ativos a valor justo, conforme nota explicativa 12.

Informações financeiras das investidas:

31/03/2022										
		Ativo		Passivo					Lucro	
Controladas	%	Ativo Circulante	Não circulante	Passivo Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	(prejuízo) líquido	Direta /	Indireta
IFC Ltda.	100%	291.804	790.865	492.592	173.754	416.323	50.458	(23.271)	Direta	
Inframedia	100%	-	-	1.851	100	(1.951)	-	(0)	Direta	
IFC Varejo	100%	2.423	1.825	14.533	-	(10.285)	-	(49)	Direta	
México	100%	4.777	925	8.758	218	(3.274)	1.139	332	Direta	
Infrashop	100%	11.016	21.751	37.593	-	(4.826)	11.224	(3.325)	Direta	
Infrapay	100%	12.575	7.397	20.617	-	(645)	656	(746)	Direta	
New Retail	61,44%	106.563	45.048	71.256	24.504	55.851	35.249	(1.773)	Direta	
Synapcom	100%	324.540	123.987	354.515	90.358	3.655	73.054	2.441	Direta	
		<u>753.698</u>	<u>991.799</u>	<u>1.001.714</u>	<u>288.934</u>	<u>454.849</u>	<u>171.780</u>	<u>(26.390)</u>		

c. Investimento em coligadas

Empresa	Participação	Equivalência patrimonial	Investimento
Brandlive Colômbia (i)	40,00%	20	718
Total		<u>20</u>	<u>718</u>

(i) A Brandlive Argentina, controlada da New Retail Ltd, possui 40% de participação na Brandlive Colômbia, vide nota 2.

11 Imobilizado

	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de Computador	Móveis e utensílios	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2022	3.185	2.112	33.757	10.025	3.725	4.912	57.716
Adições	1.286	548	5.135	599	2.130	-	9.698
Adição por combinação de negócio	31	6	-	28	15	-	80
Baixas	-	-	-	-	(9)	-	(9)
Depreciação	(35)	(61)	(1.654)	(572)	(114)	-	(2.436)
Saldo em 31 de março de 2022	4.467	2.605	37.238	10.080	5.747	4.912	65.049
Custo	5.432	3.429	45.579	14.511	7.079	5.742	81.774
Depreciação	(965)	(824)	(8.341)	(4.431)	(1.332)	(830)	(16.725)
	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de Computador	Móveis e utensílios	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	976	723	15.271	3.458	1.521	13	21.962
Adições	455	-	3.051	749	54	-	4.309
Depreciação	(138)	(40)	(406)	(246)	(53)	-	(883)
Saldo em 31 de março de 2021	1.293	683	17.916	3.961	1.522	13	25.388
Custo	2.012	1.284	21.852	5.956	2.198	140	33.442
Depreciação	(719)	(601)	(3.936)	(1.995)	(676)	(127)	(8.054)

Teste de *impairment* de ativos

A Companhia testa anualmente, no final de cada exercício, os valores recuperáveis dos ativos imobilizados que estão sujeitos à depreciação. Para o período findo em 31 de março de 2022, não foi identificado nenhum evento ou mudança nas circunstâncias que possam indicar que o valor contábil pode não ser recuperável.

12 Intangível

	Ágio (ii)	Carteira de clientes (iii)	Plataforma (i)	Software	Marcas e patentes	Cláusula de não competição	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2022	1.161.493	256.466	92.379	-	32.474	3.773	1.546.585
Adições	-	-	37.131	-	-	-	37.131
Adição por combinação de negócio	22.930	-	-	15.283	20	-	38.233
Amortização	-	(11.906)	(7.685)	-	(3.310)	(203)	(23.104)
Saldo em 31 de março de 2022	1.184.423	244.560	121.825	15.283	29.184	3.570	1.598.845
Custo	1.184.423	261.531	153.942	15.283	32.494	4.043	1.651.716
Amortização	-	(16.971)	(32.117)	-	(3.310)	(473)	(52.871)

	Ágio (ii)	Carteira de clientes (iii)	Plataforma (i)	Marcas e patentes	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	50.175	5.188	50.631	17	106.011
Adições	-	-	9.985	-	9.985
Adição por combinação de negócio	110.156	13.068	4.136	-	127.360
Amortização	-	(695)	(2.898)	-	(3.593)
Saldo em 31 de março de 2021	160.331	17.561	61.854	17	239.763
Custo	160.331	18.256	72.979	17	251.583
Depreciação	-	(695)	(11.125)	-	(11.820)

- (i) A plataforma de *e-commerce* gerada internamente apresenta rentabilidade futura após estudos realizados pela Companhia. Assim, todas as despesas incorridas para sua constituição / configuração foram capitalizadas, sendo medida pelo tempo de trabalho alocado na formação dessas plataformas de *e-commerce*. A Administração realiza os testes de recuperabilidade anualmente desses ativos, no final do exercício. Em 31 de março de 2022, não identificamos eventos que impactaram significativamente o plano de negócios da Companhia e/ou que apresentasse indicativo de não realização dos ativos, para antecipação do teste.
- (ii) O ágio é alocado em cada Unidade Geradora de Caixa ("UGC") e anualmente no final de cada exercício submetido a uma avaliação de sua recuperabilidade ou, quando há algum indicativo de que a unidade geradora de caixa está com baixo desempenho. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa ficar abaixo do seu valor contábil mais o ágio alocado a ela, a imparidade é previamente atribuída à redução do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos demais ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil, de cada um desses ativos.
- (iii) Preço alocado nas combinações de negócios, conforme nota explicativa 10.

13 Direito de uso e arrendamento

A Companhia reconhece o direito de uso e o arrendamento na data efetiva do contrato. Os principais contratos de arrendamento se referem ao escritório administrativo e os centros de distribuição. Esses contratos de arrendamento têm uma duração de 5 anos, com opção de renovação.

a. Direito de uso

	Centro de distribuição	Darkstore	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	65.231	6.054	9.459	10.304	91.048
Adição	20.486	260	-	132	20.878
Baixas	(3.045)	-	(2.143)	-	(5.188)
Depreciação	(3.740)	(1.021)	(300)	(630)	(5.691)
Saldo em 31 de março de 2022	78.932	5.293	7.016	9.806	101.047

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.981	1.614	323	26.918
Combinação de negócios	-	-	1.047	1.047
Adições	2.825	-	14.379	17.204
Depreciação	(2.165)	(235)	(718)	(3.118)
Saldo em 31 de março de 2021	25.641	1.379	15.031	42.051

b. Arrendamentos

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Centro de distribuição	78.626	65.250
<i>Darkstore</i>	10.247	11.402
Escritório administrativo	8.982	9.463
Equipamentos	9.265	10.394
	107.120	96.509
Circulante	30.514	28.742
Não circulante	76.606	67.767
	107.120	96.509

Cronograma de pagamento

	Passivo não circulante
2023	20.749
2024	16.159
2025	17.179
2026	13.111
2027	9.408
Total	76.606

c. Demonstrações do resultado

	31/03/2022	31/03/2021
Depreciação		
Centro de distribuição	(3.740)	(2.165)
Darkstores	(1.021)	-
Escritório administrativo	(300)	(235)
Equipamentos	(630)	(718)
	(5.691)	(3.118)
Despesas Financeiras		
Centro de distribuição	(2.081)	(763)
Darkstores	(214)	-
Escritório administrativo	(12)	(46)
Equipamentos	(133)	(216)
	(2.440)	(1.025)

d. Movimentação dos arrendamentos

	Centro de distribuição	Darkstore	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	63.897	11.154	11.639	9.819	96.509
Adição/Renovação	20.486	260	-	132	20.878
Juros	2.081	214	12	133	2.440
Pagamentos de principal	(2.712)	(1.167)	(514)	(686)	(5.079)
Pagamentos de juros	(2.081)	(214)	(12)	(133)	(2.440)
Baixa	(3.045)	-	(2.143)	-	(5.188)
Saldo em 31 de março de 2022	78.626	10.247	8.982	9.265	107.120
	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	29.599	1.781	357	31.737	
Adição/Renovação	2.825	-	14.379	17.204	
Juros	763	46	216	1.025	
Pagamentos de principal	(6.592)	(128)	(5.134)	(11.854)	
Pagamentos de juros	(763)	(46)	(216)	(1.025)	
Combinação de negócios	-	-	1.047	1.047	
Saldo em 31 de março de 2021	25.832	1.653	10.649	38.134	

A taxa incremental de desconto utilizada para calcular o valor presente foi de 10,9% a.a. (13,9% em 31 de dezembro de 2021) para os novos contratos. A taxa é avaliada a cada novo contrato baseado na situação da Companhia com os bancos o qual possui relacionamento.

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, se nas transações em que a taxa incremental é usada, a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, os saldos dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 31 de março de 2022, seriam os apresentados na coluna “Ofício”:

Contas	31/03/2022		
	Registrado	Ofício	% variação
Passivo de arrendamento	107.120	119.974	12%
Direito de uso residual	101.047	109.131	8%
Despesa financeira	(2.440)	(2.757)	13%
Despesa de depreciação	(5.691)	(6.260)	10%

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Fornecedores de mercadoria dos clientes (i)	-	565	372.499	362.239
Outros fornecedores (ii)	452	3	49.698	34.764
	452	568	422.197	397.003

- (i) Valores referentes a compras de mercadorias dos clientes a pagar, de acordo com a nota 7.
- (ii) Valores referentes a fornecedores de outros produtos e serviços inerentes a operação da Companhia, como serviços de TI manutenção dos centros de distribuição, consultorias em geral, etc.

15 Risco sacado à pagar

A Companhia apresentou valores devidos pela compra de bens ou serviços, relacionados a operações de *Reverse Factoring* (essas operações também podem ser conhecidas como “*forfait*”, “*confirming*” ou “risco sacado”, dependendo das características) na rubrica de 'Fornecedores Risco Sacado' porque considera que a natureza ou função do passivo financeiro não é diferente de outras contas a pagar e não requer uma apresentação separada no balanço patrimonial. Essas operações visam a antecipação por seus fornecedores de seus recebíveis e não ultrapassam 90 dias com uma taxa média de 0,94% a.m., paga pelo fornecedor. Não há nenhum custo financeiro para a Companhia sobre tal transação.

Em 31 de março de 2022, o saldo dos fornecedores risco sacado foi de R\$ 59.343 (R\$ 51.885 em 31 de dezembro de 2021).

16 Impostos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
ICMS DIFAL a pagar (i)	-	-	90.606	59.857
ICMS Parcelamento	-	-	472	4.610
Impostos Mexico	-	-	180	-
Impostos Argentina	-	-	6.950	4.671
ISS a recolher	-	-	-	1.037
Outros impostos a recolher	1.057	585	13.516	28.488
	1.057	585	111.723	98.663
Circulante	1.057	585	13.900	37.720
Não circulante	-	-	97.823	60.943
	1.057	585	111.723	98.663

- (i) Valores relacionados ao ICMS Difal, que são pagos via depósito judicial R\$ 83.034, nota 19, e parcela correspondente aos valores que ainda não foram recolhidos (corrente) R\$ 7.572.

17 Empréstimos e financiamentos

	31/03/2022	31/12/2021
Empréstimos bancários	87.192	18.388
Circulante	82.494	13.112
Não circulante	4.698	5.276

Movimento do saldo

	01/01/2022	Captação	Adição por combinação de negócios	Pagamento principal	Juros	Juros pagos	31/03/2022
Custo							
Empréstimos	18.388	71.820	2.062	(3.943)	263	(1.398)	87.192
	31/12/2020	Captação	Adição por combinação de negócios	Pagamento principal	Juros	Juros pagos	31/03/2021
Custo							
Empréstimos	71.909	20.000	-	(11.898)	660	(577)	80.094

Termos e condições do saldo de empréstimos são:

	2022	2021
Taxa de juros nominal p.a. (%)	13,25	6,32
Valor de face	87.192	80.094
Maturidade	2022-2023	2021-2023

Informação relacionada a exposição da Companhia a taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez está incluída na nota explicativa 27.

Período de amortização

O cronograma para o pagamento das parcelas de empréstimos e financiamentos é demonstrado abaixo:

Ano	Valor
2022	82.494
2023	4.698
	87.192

18 Debêntures

a. Composição

	Remuneração	Emissão	Vencimento	Controladora/ Consolidado	
				31/03/2022	31/12/2021
IFC 1ª emissão debêntures série única	CDI + 2,55% a.a.	11/11/2021	11/11/2026	251.907	249.795
Total				251.907	249.795
Passivo circulante				3.438	2.276
Passivo não circulante				248.469	247.519
				251.907	249.795

b. Movimentação

	Controladora/ Consolidado
	31/03/2022
Saldo inicial	249.795
Custo de emissão	898
Juros provisionados	8.317
Juros pagos	(7.103)
Saldo final	251.907

c. Índices de desempenho compromissados

As debêntures emitidas requerem a manutenção de índices financeiros, também conhecido como *covenants*, os quais são apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 2,5x em 2022, 2,0x em 2023 e 1,75x de 2024 em diante.

Para o período findo em 31 de março de 2022 não existia a obrigatoriedade do cálculo dos *covenants*.

d. Cronograma de amortização

	31/03/2022	
	Controladora/Consolidado	
Vencimento	Total	%
em até um ano	3.438	1,4
Total passivo circulante	3.438	1,4
um a dois anos	37.895	15,0
dois a três anos	76.422	30,4
três a quatro anos	76.593	30,4
quatro a cinco anos	57.559	22,8
Total passivo não circulante	248.469	98,6
	251.907	100,0

O pagamento do principal e juros das debêntures ocorre trimestralmente com possibilidade de antecipação por parte da Companhia, sendo que o principal tem início em março de 2023 e juros com início em fevereiro 2022.

19 Provisões para contingências

A Companhia realiza uma avaliação recorrente dos riscos envolvidos em processos trabalhistas, tributários e cíveis que se realizam no curso de suas atividades. Esta avaliação é realizada com base nas informações disponíveis e nos fatores de risco presentes em cada processo, amparado pelo parecer da assessoria jurídica da Companhia.

A avaliação e classificação da probabilidade de perda entre provável, possível e remoto, realizadas com base neste trabalho, determina os casos para os quais as reservas podem ser constituídas, e somente contingências classificadas como prováveis serão atribuídas reservas, em valores considerados necessários para cobrir quaisquer despesas que possam ser incorridas decorrentes do resultado do referido processo.

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	639	728	6.009	7.376
Adições	879	-	76	955
Pagamentos / baixas	(68)	-	(32)	(100)
Saldo em 31 de março de 2021	1.450	728	6.053	8.231
	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.905	69.621	5.285	79.811
Adições	804	342	228	1.374
Pagamentos	(9)	-	(29)	(38)
Baixas	(4.270)	-	(353)	(4.623)
Saldo em 31 de março de 2022	1.430	69.963	5.131	76.524

A Companhia calcula a provisão de contingência relacionada a impostos associados ao risco trabalhista.

A Companhia possui ações tributárias, cíveis e trabalhistas, com risco de perda classificado pela Administração como possível com base na avaliação de seu advogado, nos valores de R\$ 6.587 em 31 de março de 2022 (R\$ 4.471 em 31 de dezembro de 2021).

19.1 Depósitos judiciais

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Recolhimento judicial de ICMS Difal (i)	83.034	66.563
Demais depósitos	382	216
	83.416	66.779

- (i) A Companhia recolhe o ICMS Difal via depósito judicial, devido os processos fiscais que a mesma possui junto aos governos estaduais para definir a exigibilidade do imposto. Este saldo tem sua contrapartida na rubrica Impostos a pagar na nota 16

20 Contas a pagar de combinação de negócios

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Pier 8	-	-	17.000	17.000
New Retail	28.423	33.468	28.423	33.468
Tatix	-	-	10.511	10.261
Summa e Sigurd	-	-	20.843	24.645
Synapcom	234.879	226.087	234.879	226.087
Tevec	-	-	27.698	-
	263.302	259.555	339.354	311.461
Circulante	263.302	259.555	290.910	300.834
Não circulante	-	-	48.444	10.627
	263.302	259.555	339.354	311.461

a. Movimento do saldo

Saldo em 31 de dezembro de 2021	311.461
Adição	33.389
Atualização monetária	7.941
Variação cambial	(7.843)
Pagamentos	(5.594)
Saldo em 31 de março de 2022	339.354

b. Cronograma de amortização

	31/03/2022	
	Consolidado	
Vencimento	Total	%
em até um ano	290.910	87,9
Total passivo circulante	290.910	87,9
um a dois anos	48.444	14,9
Total passivo não circulante	48.444	14,9
	339.354	100,0

21 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
ICMS reembolsável ao fornecedor (nota 8)	-	-	29.612	22.685
Adiantamentos	42	1.442	53.162	18.685
Outras contas a pagar	-	1.246	3.635	5.200
	42	2.688	86.409	46.570
Circulante	42	1.848	53.397	1.578
Não circulante	-	840	33.012	44.992
	42	2.688	86.409	46.570

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2022 a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

Acionista	Ações ordinárias	%
Engandin Investments	29.315.634	10,41%
Flybridge	27.630.536	9,81%
Transcosmos	23.642.101	8,39%
IGVentures	18.374.841	6,52%
Arrow Street	15.657.233	5,56%
E. Bricks	13.499.807	4,79%
Kai Phillip Schoppen	11.745.980	4,17%
Archery Global	11.632.900	4,13%
Outros	130.137.440	46,22%
	281.636.472	100,00%

Abaixo a movimentação das ações:

	Quantidade de ações		
	31/12/2021	Movimentação (i)	31/03/2022
Acionistas controladores	278.256.540	3.379.932	281.636.472
Total	278.256.540	3.379.932	281.636.472

- (i) Aumento de capital feito em 2 etapas sendo: a primeira de 236.784 e a segunda de 3.143.148, conforme detalhado a seguir:

Em 24 de janeiro de 2022, o capital social da Companhia foi aumentado, mediante a emissão de 236.784 novas ações ordinárias, no montante de R\$ 271.885, ao qual passará de R\$ 1.381.183 dividido em 278.256.540 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para R\$ 1.381.455, dividido em 278.493.324 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 22 de fevereiro de 2022, o capital social da Companhia foi aumentado, mediante a emissão de 3.143.148 novas ações ordinárias, no montante de R\$ 4.274.681, ao qual passará de R\$ 1.381.455, dividido em 278.493.324 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para R\$ 1.385.729, dividido em 281.636.472 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Os gastos com a referida emissão de ações totalizaram R\$ 47.703 e foram registrados como redutor do capital social (montante líquido de R\$ 1.338.026). Os custos com transação incorridos na captação de recursos próprios são contabilizados em conta específica redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

No período findo em 31 de março de 2022, a Companhia registrou na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante positivo de R\$816 (R\$506 negativo em 31 de dezembro de 2021), relacionado aos ajustes de conversão dos investimentos em moeda estrangeira.

23 Receita líquida

	31/03/2022	31/03/2021
Serviços prestados – Brasil	314.873	86.331
Serviços prestados – América Latina	45.760	24.390
	360.633	110.721
Impostos – Brasil	(156.754)	(24.370)
Impostos – América Latina	(9.370)	(13.596)
Total impostos	(166.124)	(37.966)
Total de receita líquida – receita de contrato com clientes	194.509	72.755
Desagregação da receita: (em um determinado momento – at a point in time)		
Receita de serviços relacionadas a venda dos produtos dos clientes (ao longo do tempo - overtime)	191.495	72.171
Receita com outros serviços	3.014	584
Total	194.509	72.755

24 Custo dos serviços prestados e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Salários	(5.978)	-	(87.425)	(31.428)
Fretes	-	-	(26.133)	(11.032)
Serviços de terceiros	(3.359)	(117)	(36.070)	(10.522)
Serviço de suporte a plataforma	-	-	(12.312)	(9.313)
Serviço de informática	-	-	(11.338)	(6.717)
Depreciação e amortização (i)	(13.297)	-	(25.539)	(4.476)
Depreciação de direitos de uso	-	-	(5.691)	(3.118)
Programa de opção de ações (nota 30)	(358)	-	(358)	(833)
Aluguéis e condomínios	-	-	(2.566)	(480)
Despesas de contingências	-	-	(2.039)	(89)
Embalagens	-	-	(4.652)	-
Comissões	-	-	(1.985)	(561)
Provisão para perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(616)	-
Reavaliação de combinação de negócios	-	18.624	-	18.624
Outras despesas / receitas	(572)	(655)	(2.207)	(6.341)
	(23.564)	17.852	(218.931)	(66.286)
Custo dos serviços prestados	-	-	(112.839)	(39.145)
Despesas comerciais	(39)	(3)	(10.577)	(1.057)
Despesas administrativas	(23.525)	(769)	(94.329)	(44.605)
Outras receitas operacionais	-	18.624	-	18.624
Outras despesas operacionais	-	-	(1.186)	(103)
	(23.564)	17.852	(218.931)	(66.286)

25 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Despesas financeiras				
Juros sobre arrendamentos (nota 13)	-	-	(2.440)	(1.025)
Juros sobre empréstimos (nota 17)	-	-	(3.943)	(660)
Juros sobre debêntures	(8.317)	-	(8.317)	-
Multas	(16)	(1)	(201)	(333)
IOF	(65)	(62)	(501)	(88)
Despesas bancárias	(1.488)	(226)	(2.958)	(346)
Taxa de antecipação de recebíveis	-	-	(15.533)	(369)
Atualização monetária	(5.680)	-	(7.941)	-
Outras despesas financeiras	(631)	-	(1.467)	(168)
Despesa de variação cambial	-	(1.241)	-	(1.334)
	(16.197)	(1.530)	(43.301)	(4.323)
Receitas financeiras				
Receita de juros	-	-	-	10
Descontos obtidos	-	-	142	256
Receita com aplicações financeiras	368	-	668	104
Outras receitas financeiras	-	-	102	99
Ajuste a valor presente	-	-	-	(98)
Receita de variação cambial	5.958	-	7.543	1.332
	6.326	-	8.455	1.703
Resultado financeiro líquido	(9.871)	(1.530)	(34.846)	(2.620)

26 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculadas nas alíquotas previstas na legislação tributária de cada uma das empresas da Companhia para os períodos encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, são apresentadas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro /(prejuízo) antes de imposto e contribuição social	(59.825)	3.867	(59.248)	3.942
Imposto de renda e contribuição social a taxa de 25% e 9%, respectivamente	20.340	(1.315)	20.144	(1.340)
Efeito do imposto em:				
Despesas não dedutíveis e permanentes		-	(383)	150
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(11.145)	3.412	(22.066)	3.412
Equivalência patrimonial	(8.973)	4.235	(7)	(32)
Receitas não dedutíveis e diferenças permanentes	-	(6.332)	1.957	(2.265)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	222	-	(355)	(75)
Aliquota efetiva	-	0%	1%	(2%)

b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

	31/12/2021	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	31/03/2022
Prejuízo Fiscal Acumulado	58.085	22.066	80.151
(-) Parcela Não Reconhecida	(58.085)	(22.066)	(80.151)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

A Companhia se encontra em um estágio de constante crescimento, demandando uma série de investimentos necessários para sustentar esse perfil, o que acreditamos poder comprometer a geração de lucro no curto prazo. Nesse sentido, nos últimos anos, a Companhia privilegiou a criação de bases que entende serem necessárias para tal crescimento, visando obter resultados positivos por meio da realização de lucros tributáveis futuramente. No entanto, mesmo nesse cenário, a Companhia entende não ter atingido ainda todos os requerimentos do CPC 32 / IAS 12 para reconhecimento dos impostos diferidos ativos.

27 Instrumentos financeiros

A Companhia tem operações de instrumentos financeiros. Esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias operacionais e controles internos com o objetivo de garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no monitoramento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não faz investimentos especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos derisico. Os resultados obtidos com essas operações são consistentes com as políticas e estratégias definidas pela gestão da Companhia.

A Companhia possuía uma *put option* oriunda do contrato de compra no valor de R\$ 64.273 esse instrumento foi calculado utilizando as premissas apresentadas na nota explicativa 10 e fez parte da Combinação de negócios antecipada da New Retail.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, sobre cada um dos riscos acima e processos de medição e gestão de riscos.

		Consolidado			
		31/03/2022		31/12/2021	
Categorias de instrumentos financeiros		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	185.396	185.396	120.934	120.934
Aplicações financeiras	VJR	11.501	11.501	89.108	89.108
Contas a receber	Custo Amortizado	414.465	414.465	382.810	382.810
Adiantamentos de fornecedores	Custo Amortizado	122.785	122.785	88.178	88.178
Outros ativos financeiros	VJR	1.283	1.283	1.477	1.477
Outras contas a receber	Custo Amortizado	187.554	187.554	182.169	182.169
Total		922.984	922.984	864.676	864.676

		Consolidado			
		31/03/2022		31/12/2021	
Categorias de instrumentos financeiros		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	Outros Passivos Financeiros	87.192	87.192	18.388	18.388
Debêntures	Outros Passivos Financeiros	251.907	251.907	249.795	249.795
Fornecedores	Outros Passivos Financeiros	422.197	422.197	397.003	397.003
Risco sacado a pagar	Outros Passivos Financeiros	59.343	59.343	51.885	51.885
Adiantamentos de clientes	Outros Passivos Financeiros	29.472	29.472	12.194	12.194
Arrendamentos	Outros Passivos Financeiros	107.120	107.120	96.509	96.509
Instrumentos financeiros	VJR	70.421	70.421	68.284	68.284
Contas a pagar pela combinação de negócios	VJR	376.062	376.062	311.461	311.461
Outras contas a pagar	Outros Passivos Financeiros	86.409	86.409	46.570	46.570
Total		1.490.123	1.490.123	1.252.089	1.252.089

Cálculo do Valor Justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é medido ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo com base nas informações de menor nível que são significativas para a medição do valor justo como um todo:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) nos mercados para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2** - Técnicas de avaliação para as quais o menor e significativo nível de informação para medir o valor justo direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa com desconto para medição.
- **Nível 3** - Técnicas de avaliação para as quais o menor e significativo nível de informação para medir o valor justo é inobservável.

A medição dos ativos e passivos da Companhia é demonstrada abaixo:

Categorias de instrumentos financeiros	Classificação	Consolidado		Nível
		31/03/2022	31/12/2021	
Contas a pagar pela combinação de negócios (i)	VJR	376.062	311.461	2
Instrumentos financeiros - <i>Put option</i> (ii)	VJR	70.421	68.284	3
Aplicações financeiras	VJR	11.501	89.108	1
Outros ativos financeiros	VJR	1.283	1.477	1
Total		<u>459.267</u>	<u>470.330</u>	

- (i) A parcela que é classificada com valorização pelo valor justo se refere a parcela variável da combinação de negócios, conforme nota explicativa 20.

A avaliação da contraprestação contingente a pagar considera o valor presente do pagamento esperado, descontado por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco. O pagamento esperado é determinado considerando os cenários prováveis para previsão de receita e EBITDA, o valor a ser pago em cada cenário e a probabilidade de cada cenário. Os *inputs* significativos inobserváveis são a previsão para a taxa de crescimento anual da receita, a previsão para a margem EBITDA e a taxa de desconto ajustada ao risco de 10,67%. A Companhia efetuou uma análise para o período findo de 31 de março de 2022 e não identificou alterações significativas.

- (ii) Refere-se a valorização pelo valor justo da *put option* da combinação de negócios, conforme nota explicativa 10.

A mensuração da *put option* foi baseada na aplicação de um múltiplo estimado a ser aplicado sobre a receita líquida projetada da New Retail. Sobre o valor obtido, será aplicado um desconto do múltiplo de receita líquida da *put option*, que começa em 30% e decresce ao longo dos anos até o patamar de 20%. O desconto da *put option* pode variar em função de algumas variáveis, como crescimento da receita líquida e margem EBIT (ambos indicadores da New Retail). Já o múltiplo pode variar em função da variação do preço da ação e do *valuation* da Companhia.

Análise de sensibilidade – Valor justo – Nível 3

Para os valores justos da consideração contingente, mudanças razoavelmente possíveis na data de relatórios relacionadas às métricas de *earn-out*, mantendo outros insumos constantes, teriam e aumentariam o efeito de R\$ 1.281 ou um efeito de diminuição de R\$ 1.173.

Para o valor justo da *put option*, mudanças razoavelmente possíveis na data de relatórios relacionadas às métricas e premissas utilizadas, mantendo outros insumos constantes, dariam um efeito de aumento de R\$ 7.990 ou um efeito de diminuição de R\$ 9.364.

Gerenciamento de capital de risco

Os objetivos da Companhia por meio da gestão de capital são salvaguardar a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos, a fim de oferecer retorno aos acionistas e benefícios da Companhia as demais partes relacionadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo e maximizar seus fundos.

A estrutura de capital da Companhia compreende em passivos financeiros e caixa e equivalentes de caixa. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital, bem como monitora, em tempo hábil, o prazo médio de pagamento em relação ao prazo médio de recebimento, tomando ações imediatas para gerir o capital de giro.

Risco de liquidez

A Gestão Financeira da Companhia tem a responsabilidade pela gestão do risco de liquidez e prepara um modelo adequado de gestão de riscos de liquidez para gerenciar os financiamentos e a gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa estimados e reais, a combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros e passivos e a manutenção de um relacionamento próximo com as instituições financeiras, com divulgação regular de informações para apoiar decisões de crédito quando são necessários fundos externos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as obrigações relacionadas:

	Consolidado				
	Saldo contábil 31/03/2022	<1 ano	1-3 anos	>3 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	87.192	82.494	5.238	-	87.732
Debêntures	251.907	3.438	127.463	154.543	285.444
Fornecedores	422.197	422.197	-	-	422.197
Risco sacado a pagar	59.343	59.343	-	-	59.343
Arrendamento	107.120	30.514	71.287	14.596	116.397
Adiantamento de clientes	29.470	29.981	-	-	29.981
Contas a pagar pela combinação de negócios	376.062	290.910	94.944	-	385.854
Outras contas a pagar	86.409	53.397	36.808	-	90.205
	1.419.700	972.274	335.740	169.139	1.477.153

Outros riscos financeiros

Outros riscos financeiros decorrentes de instrumentos financeiros são os seguintes:

- Risco de crédito: Risco de prejuízo financeiro para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia. Os saldos de contas a receber são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito do cliente, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito. Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima ao crédito.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R\$ 185.396 em 31 de março de 2022 (R\$ 120.934 em 31 de dezembro de 2021).

O saldo de contas de clientes expostos a um risco de crédito é de R\$ 248.609 em 31 de março de 2022 (R\$ 342.512 em 31 de dezembro de 2021). Em 31 de março de 2022, a Companhia registrou um valor de R\$ 2.109 de PECLD referentes as transações do FIDC e pelas prestações de serviços, visto que não possuem esse risco para as demais operações da Companhia e, portanto, não havia reconhecido uma perda de crédito esperada para os ativos financeiros, considerando que a taxa de perda histórica é insignificante e não se espera inadimplência financeira significativa.

Embora a Companhia apresente contas a receber segregadas entre "contas a receber de operadoras de cartão de crédito" e "contas a receber dos clientes" como mostra a nota 6, a maior parcela dos recebíveis dos clientes não são expostos a risco considerando que a Companhia tem o direito contratual de liquidá-lo com o valor do Fornecedor que a Companhia tem a pagar, ou não repassar os valores recebidos das operadoras de cartão de crédito (*GMV*) quando aplicável. No final do dia, a maior parte doo modelo de negócio da Companhia é projetado para não ter um impacto negativo no capital de giro.

- Risco de taxa de juros: a Companhia está exposta a mudanças nas taxas de juros do "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativo a aplicações financeiras e empréstimos em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Antilise de sensibilidade

Em 31 de março de 2022, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável e cenários de variação de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável das taxas de juros foram medidos utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 12,25% com base na curva futura de juros (fonte B3). Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros, líquidos de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são os seguintes:

		Consolidado					
	31/03/2022	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II – Aumento de 25%	Cenário III – Aumento de 50%	Cenário II – Redução de 25%	Cenário III – Redução de 50%
Aplicação financeira	11.501	Redução	1.409	1.761	2.113	1.057	704
Empréstimos e financiamentos	(87.192)	Aumento	(10.681)	(13.351)	(16.022)	(8.011)	(5.341)
Debentures	(251.907)	Aumento	(30.859)	(38.573)	(46.288)	(23.144)	(15.429)
Impacto no resultado	-		(40.131)	(50.163)	(60.196)	(30.098)	(20.065)

Risco de moeda

O risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia especialmente no contrato de aquisição da *New Retail* e da *Summa e Sigurd*.

A Companhia apresentou um total de R\$ 48.475 (US\$ 10.233 mil), sendo R\$ 28.423 (USD 6.000 mil) referente a compra da *New Retail* e R\$ 20.053 (USD 4.233 mil) referente a compra da *Summa e Sigurd*, de passivos em moeda estrangeira no final do período de março de 2022.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 31 de março de 2022. Definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5,2500 variando no cenário II e III com um aumento/redução de R\$ 0,30 e R\$ 0,80.

		Consolidado					
	31/03/2022	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II – Aumento	Cenário III – Aumento	Cenário II – Redução	Cenário III – Redução
Análise de sensibilidade – moeda							
Contas a pagar de combinação de negócios (i)	48.475	Aumento	5.247	8.317	13.434	2.178	(2.939)
Impacto no resultado	-		5.247	8.317	13.434	2.178	(2.939)

28 Partes relacionadas

a. Controladora

	31/03/2022	31/12/2021
Ativo não circulante		
Inframedia	860	860
Olook	1.655	1.655
Infracommerce México	1.681	1.681
Finago	3.000	3.000
Infracommerce	37.500	37.500
Synapcom	20.274	2.900
	<u>64.970</u>	<u>10.096</u>
Passivo		
Infracommerce	-	3862
	<u>-</u>	<u>3.862</u>

Refere-se a mútuos entre as empresas do Grupo, firmados em moeda local, sendo que possuem uma taxa de juros entre 1% e 2% a.a. e o prazo dos contratos dos mútuos a receber são de 2 a 3 anos e os mútuos a pagar não tem um prazo definido em contrato, por esse motivo está alocado no passivo circulante, sendo renovados automaticamente. A despesa no período findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 145 (R\$ 21 em 31 de março de 2021)

Remuneração da Administração

Em março de 2022, a remuneração da Administração foi de R\$ 6.875 (R\$ 4.372 em 31 de março de 2021) registrado em despesas administrativas da Companhia, incluindo salários, remuneração variável, encargos sociais e benefícios diretos e indiretos.

	31/03/2022	31/03/2021
Salários	4.648	2.956
Benefícios de curto prazo	887	564
Benefícios de extinção do contrato	164	104
Remuneração variável	1.176	748
	<u>6.875</u>	<u>4.372</u>

Em 09 de abril de 2022, foi aprovado em assembleia Geral Ordinária (AGO) a remuneração anual global para os Administradores e Conselho de Administração da Companhia no exercício social de 2022, com limite anual de até R\$ 25.848. Além disso, também foi aprovada a remuneração individual dos membros do Conselho Fiscal.

29 (Prejuízo) lucro por ação

A seguir demonstramos o detalhamento do cálculo do (prejuízo) lucros por ação.:

Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/12/2021
(Prejuízo) lucro líquido	(59.603)	3.867	(59.603)	3.867
Total de ações ordinárias	281.636	237.661	281.636	237.661
(Prejuízo) lucro por ação básico	(0,21163)	0,01627	(0,21163)	0,01627

Diluído

Para efeitos de diluição, a Companhia possui plano de opção de compra de ações outorgadas aos beneficiários, pelo qual é permitida a emissão de ações no momento de período da opção, além de bônus de subscrição conforme nota 10. Abaixo apresentamos o cálculo da diluição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
(Prejuízo) lucro líquido	(59.603)	3.867	(59.603)	3.867
Total de ações ordinárias	281.636	237.661	281.636	237.661
Bonus subscrição Synapcom (i)	5.387	-	5.387	-
Pagamento baseado em ações (ii)	33.834	-	33.834	-
Prejuízo (lucro) por ação diluído	(0,18593)	0,01627	(0,18593)	0,01627

- (i) Efeito do bônus de subscrição decorrente da compra da Synapcom, conforme nota 10 que prevê opção de ações a serem exercidas pelos ex-acionistas minoritários da Synapcom.
- (ii) Pagamento baseado em ações considerado como potencial diluidor do cálculo, referente a ações a serem emitidas, vide nota 30.

30 Pagamento baseado em ações

Em 2012, a Companhia estabeleceu um plano de opções de ações para seus executivos. O plano é gerido pelo Conselho de Administração da Companhia, observando os limites e diretrizes estabelecidos no plano.

O plano foi criado com os seguintes objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; e (iii) incentivar a visão empreendedora do negócio.

O plano inclui ações emitidas pela Companhia. Conforme estabelecido no plano, o preço de exercício das opções de ações não será inferior a 100% do preço de mercado na data de outorga. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. A condição de *vesting* é baseada nos serviços prestados pelos executivos da Companhia.

O período de *vesting* durante o qual o beneficiário não poderá exercer a opção de ações respeitará as seguintes condições: (i) 25% do total das opções de ações concedidas só poderá ser exercido após o período de 12 meses de serviço contínuo e; (ii) 1/36 adicional das opções totais de ações pode ser exercida à medida que o beneficiário completar um mês adicional de serviços contínuos. Em alguns casos, o período de *vesting* é de 36 meses consecutivos.

Em 28 de abril de 2022 foi aprovado um novo plano de Stock Option, em que a outorga das opções de ações será feita de forma gradual, observado o limite máximo de 1% do capital social atual da Companhia ao ano (correspondentes a no máximo 2.816.364 ações ao ano). Desta forma, e considerando os períodos de *vesting* de, no mínimo, 4 anos e Cliff de 2 anos, a potencial diluição do Novo Plano na base acionária da Companhia ocorrerá gradualmente até 2030. Para o trimestre, não houve nenhum impacto.

O movimento das opções de ações durante o período até 31 de março de 2022 é mostrado abaixo:

	31/03/2022		31/12/2021	
	Números de opções	Média ponderada do preço de exercício	Números de opções	Média ponderada do preço de exercício
Saldos em 01 de janeiro	37.183	1.085	27.658	1.044
Exercidas durante o período	(3.349)	15	(13.305)	18,86
Canceladas durante o período	-	-	(198)	5,29
Emitidas durante o período	-	-	23.028	16,22
Saldos em 31 de março	33.834	1.100	37.183	1.084
Exercíveis no período	6.760	3,91	2.333	10,09

Em 31 de março de 2022 e 2021, foi reconhecido uma despesa de pagamento baseada em ações de R\$ 358 e R\$ 833, respectivamente, com o plano de opções de ações concedido aos executivos da Companhia. Não ocorreram novas outorgas no período de 31 de março de 2022.

O valor justo das opções de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, já que não houve nova outorga no período findo em março de 2022, foi calculado utilizando o modelo *Black & Scholes*, baseado nas seguintes premissas:

Data emissão	Opções emitidas	Preço médio ponderado	Valor justo da ação	Volatilidade	Taxa livre de risco
2021	23.028	R\$ 16,22	R\$ 9,61	15%	2,32%
2020	12.586	USD 426	USD 306	30%	2,57%
2019	6.756	USD 400	USD 199	51%	4,56%
2018	4.775	USD 309	USD 261	56%	2,24%

Vida da opção

O tempo de vida esperado pela Companhia representa o período durante o qual se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base no pressuposto de que os beneficiários exercerão suas opções de 2022 a 2025.

Taxa livre de Risco

Para 2020 a Companhia adotou como taxa de juros livre de riscos, a taxa equivalente aos títulos do Tesouro dos EUA disponíveis na data de cálculo e com vencimento equivalente ao da opção.

Para os planos outorgados em 2021 a Companhia utilizou a taxa de juros praticada no Brasil, tendo como base o CDI.

Volatilidade esperada

A volatilidade estimada levou em conta a ponderação do histórico de negociação de ações de empresas comparáveis.

31 Segmentos operacionais

As informações por segmento são utilizadas pela alta administração da Companhia (o *Chief Operating Decision Maker*) para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no lucro antes dos juros, depreciação e amortização (“EBITDA - *Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization*”).

A partir do exercício de 2021 a Companhia começou a gerenciar suas atividades em dois principais segmentos de negócios operacionais, para diferenciação de seus serviços.

Apresentamos a seguir os resultados destas segmentações para o período findo em 31 de março de 2022:

	31/03/2022		
	Brasil	LATAM	Total
Receita operacional líquida	158.121	36.388	194.509
Custo dos serviços prestados	(90.585)	(22.254)	(112.839)
Lucro bruto	67.536	14.134	81.670
Despesas comerciais	(10.577)	-	(10.577)
Despesas administrativas	(80.705)	(13.625)	(94.329)
Outras receitas operacionais	(1.186)	-	(1.186)
Lucro / (Prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(24.932)	510	(24.422)
Despesas financeiras	(40.706)	(2.595)	(43.301)
Receitas financeiras	7.233	1.222	8.455
Resultado financeiro líquido	(33.473)	(1.373)	(34.846)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	20	-	20
Prejuízo (lucro) antes dos impostos	(58.384)	(864)	(59.248)
Imposto diferido	222	-	222
Imposto corrente	-	(577)	(577)
Prejuízo (lucro) do exercício	(57.436)	(2.167)	(59.603)

Para o período comparativo findo em 31 de março de 2021 a Companhia não avaliava o desempenho dos segmentos operacionais de maneira segregada entre Brasil e LATAM devido ao volume e representatividade da operação LATAM ser pequeno. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia passou a divulgar a informação para estes segmentos operacionais de maneira segregada em decorrência, essencialmente, da aquisição da controlada New Retail ocorrida em 2021, e o crescimento significativo de sua operação, principalmente no último trimestre do exercício.

Nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, a Companhia apresentava a seguinte representatividade de clientes sobre a receita líquida:

Nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, os dois maiores clientes da Companhia representavam em conjunto 37% e 39% da receita líquida, respectivamente.

Todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por volumes inferiores a 10% da receita líquida total da Companhia.

32 Eventos subsequentes

a. Aquisição Brandlive Colômbia

Em 01 de abril de 2022, a Companhia celebrou, por meio de sua subsidiária New retail LLC, um contrato para adquirir 60% adicionais das ações representativas do capital da Brandlive Colombia S.A., na qual a Companhia já tinha participação indireta de 40%, passando então a deter 100% de participação. A Brandlive Colombia S.A. é uma empresa especializada em fullcommerce e é a principal referência nesse negócio no seu país. O valor da compra referente aos 60% de participação adicional foi de USD 2.984 mil (equivalente a R\$ 14.055 em 31 de março de 2022).

b. Captação de empréstimo

Em 29 de abril de 2022, a Companhia capitou um empréstimo junto ao Banco do Brasil no valor de EUR 5.500 mil (equivalente a R\$ 28.600) com prazo de vencimento de 360 dias, com quitações trimestrais de juros e quitação do principal no final do contrato. A taxa de juros é de 2,10% a.a.

* * *

Diretoria executiva

Kai Schoppen
CEO

Raffael Quintas
CFO

Bruno Marques
Contador
CRC: SP-331607/O-1